ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 80
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 20$000 | Por seis mezes . . . . . . 10$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Ermirio Coutinho

Rio, 9.

Causou aqui profundo pesar a noticia da morte do dr. Ermirio Coutinho.

A imprensa salienta os dotes do illustre extincto na profissão medica e os seus serviços á causa publica como deputado por Pernambuco.

General Carlos Soares

Rio, 9.

A' hora em que telegrapho (quatro horas da tarde), o Supremo Tribunal Federal discute o «habeas-corpus» pedido pelo general Carlos Soares.

Peste bubonica

Rio, 9.

Foram notificados hontem dois casos de peste bubonica.

Prefeitos do Acre

Rio, 9.

No proximo dia 11 serão lavradas as nomeações de prefeitos do Acre e delegado em Manáos.

Bispo de Goyaz

Rio, 9.

Chegou o bispo de Goyaz, que seguirá brevemente para Roma.

S. exc. hospedou-se no palacio archiepiscopal.

Dr. Paes de Carvalho

Rio, 9.

Partiu de Pariz com destino a esta capital o dr. Paes de Carvalho, senador federal pelo Pará.

Roubo importante

Rio, 9.

A policia iniciou novas pesquizas afim de descobrir o autor ou autores do roubo na estrada de ferro central do Brazil.

Ha suspeitas de que um conhecido ladrão esteja envolvido nelle.

A secca no norte

Rio, 9.

Noticias do Piauhy dizem que a secca naquelle Estado é horrorosa.

Peruanos e brazileiros

Rio, 9.

Telegrammas de Manáos referem que os peruanos continuam a praticar tropelias na bocca do Amonia.

Arvoram-se em autoridades fiscaes, cobrando impostos exaggerados dos seringueiros do Juruá.

Incendio

Rio, 9.

Na madrugada de hoje, deu-se violento incendio no estabelecimento da firma Britto & C.ª.

Os prejuizos foram totaes.

A policia acaba de effectuar a prisão do commendador Vital Fernandes, socio commanditario da referida casa de negocio.

Banquete

Rio, 9.

O conde Von Treutler, ministro da Allemanha nesta capital, offereceu hontem na sua residencia um banquete aos drs. Simond e Marchoux, medicos do Instituto Pasteur, que aqui vieram em estudos de febre amarella.

Assistiu tambem ao banquete o dr. Oswaldo Cruz, director geral da saúde publica.

Cambio

Rio, 9.

O cambio fechou hoje a 12 3/32.

Revolução uruguaya

Porto-Alegre, 9.

O caudilho Apparicio Saraiva acha-se acampado no Rio Negro, aguardando as forças governistas do general Justino Muniz.

Este seguiu para Rivera.

EXTERIOR

Ascensão aeronautica

Lisboa, 9.

Amanhã, dois aeronautas portuguezes farão no Porto ascensão em balões livres.

Russia e Japão

Londres, 9.

Telegrammas vindos de S. Petersburgo dizem que a esquadra japoneza cruza em frente de Porto-Arthur.

— Os cossacos repetem as incursões na Coréa.

— Continúa a decrescer o gelo no rio Yalu.

— A Russia mobiliza mais um corpo do exercito em Turkestan.

Londres, 9.

Noticiam telegrammas de S. Petesburgo que foram chamadas as reservas de Sebastopol.

— Os jornaes estrangeiros annunciam que 5.800,000 rublos encaminham a opposição russo-philo.

— Chegou a Porto-Arthur o capitão Reitsenstein, que vae incumbido do commando das torpedeiras russas.

— Os russos, que se achavam em Possietbay, retiraram-se.

— Não ha noticias positivas da guerra.

França e Inglaterra

Londres, 9.

Foi assignado pelos respectivos plenipotenciarios o convenio entre a França e a Inglaterra.

Greves na França

Pariz, 9.

São atemorizadoras as noticias das greves, que ultimamente se levantaram em Amiens, Marselha, Roubaix e Lille.

O governo mostra-se alarmado com a reproducção desses movimentos.

Christo nos tribunaes

Pariz, 9.

Por ordem do sr. Vallé, ministro da justiça, foram retirados os crucifixos dos tribunaes do paiz.

Abalroamento

Pariz, 9.

Em Brest, uma torpedeira abalroou com um barco de pesca.

Sairam feridas oito pessoas.

Rainha Isabel

Pariz, 9.

Falleceu a ex-rainha Isabel, da Hespanha.

Chegam telegrammas de pezames das casas reinantes da Europa.

A rainha Isabel II, da casa de Bourbon-Anjou, filha do rei Fernando VII e da rainha Maria Christina, nasceu em Madrid a 1830. Teve como pretendentes: seu primo, o infante Francisco de Assis, o conde de Montemolin, o conde de Trapani e o principe Leopoldo de Saxe-Coburgo, candidato da Grã-Bretanha. Em 1846 casou-se com o primeiro, graças á influencia da França.

Em 1852 Isabel foi victima de uma tentativa de assassinato. Desde então começou a arcar com tremendas opposições parlamentares, que depois se transformaram em rebelliões civis. Em 1859 rebentou a guerra de Marrocos. Em 1868, com a morte de Narvaez, seu conselheiro predilecto, ella ficou privada do grande confortador de seu reinado. Começou o declinio de sua popularidade até que, forçada a fugir de Hespanha, refugiou-se em Pariz, acompanhada do celebre Marfori, abdicando em 1870, em favor de seu filho Affonso, principe das Asturias. Nessa mesma epoca, separou-se de seu marido, continuando a viver na grande capital franceza, onde de vez em quando chamava a attenção, já pela sua presença nos tribunaes, já pelas cartas que dirigia á imprensa.

A rainha Isabel teve cinco filhos: um filho, o rei Affonso XII, pae do actual soberano da Hespanha, e quatro filhas: infanta Isabel, que foi casada com o principe de Girgenti; a infanta Maria del Pilar; a infanta Maria da Paz, que se casou com Luiz Fernando da Baviera; e a infanta Eulalia, casada com Antonio de Orleans, de quem se divorciou ha pouco tempo.

Fallecimento

Berlim, 9.

Falleceu o dr. Roth, ministro da Suissa junto ao nosso governo.

Terremotos

Roma, 9.

Continuam os terremotos em Foggia.

Entrevista

Roma, 9.

Foi desmentida a noticia de ter-se realizado uma entrevista entre o sr. Delcassé, ministro das relações exteriores da França, e monsenhor Merry del Vall, secretario do Vaticano.

O imperador da Allemanha

Roma, 9.

O imperador Guilherme, da Allemanha, partiu para Malta.

Chegada

Roma, 9.

Chegou a Turim a delegação da municipalidade de Pariz.

O rei da Hespanha

Madrid, 9.

O rei Affonso XIII, da Hespanha, seguiu para Gerona de Figueras.

Sua magestade tem recebido muitas acclamações.

Medicos brazileiros

Buenos-Ayres, 9.

O dr. Cyro de Azevedo, ministro do Brazil nesta capital, offereceu hontem um banquete aos drs. Azevedo Sodré e Francisco Fajardo, representantes do Brazil no congresso medico-latino.

Eleições na Argentina

Buenos-Ayres, 9.

Amanhã realizam-se eleições.

As tropas acham-se aquarteladas por prevêr-se qualquer alteração da ordem.

Explosão

Montevidéo, 9.

Explodiu a caldeira do vapor «Array», que estava surto no porto.

Foram feridas tres pessôas.

Politica chilena

Santiago, 9.

Continúa difficil de resolver o problema da crise ministerial.

Dr. Henrique Lisboa

Santiago, 9.

O dr. Henrique Lisboa, ministro do Brazil, acha-se melhor.

A peste em Autofogasta

Santiago, 9.

Apesar das medidas postas em pratica pelas autoridades de Autofogasta, ainda não declinou a peste bubonica, que assola aquella cidade.

Hontem deram-se onze casos e quatro obitos.

Empregados de fazenda

Rio, 9.

Estão lavrados e serão assignados hoje os decretos nomeando 3.º escripturario da alfandega de Pernambuco, o sr. Viriato de Britto, e 4.ºs escripturarios os srs. Raul de Oliveira e Francisco Guerra, e 4.ºs escripturarios da delegacia fiscal desse Estado os srs. Ulysses Pernambucano Mello e Justino Campos.

O NOVO POEMA DE GUERRA JUNQUEIRO

Em toda sua carreira litteraria os triumphos alcançados pelo autor d'A MORTE DE D. JOÃO têm tido sempre em seu favor o feliz concurso de certas circumstancias historicas, que não vem fóra de moide salientar numa «recensão», embora despretenciosa, da natureza desta.

Trata-se dum poeta de talento, ninguem o contesta; mas não dum artista pertencente á alta aristocracia das lettras, cujas obras tenham provocado no mundo internacional europeu,—se nos é licito assim exprimir-nos,—a unanime admiração do publico legente e o applauso incondicional da critica.

O mesmo não poderia dizer-se de João de Deus, Thomaz Ribeiro e Anthero do Quental, cujas lyras até hoje esperam ainda o successor eleito que lhes saiba arrancar os mesmos alevantados accentos, os mesmos geniaes queixumes, ou as mesmas inimitaveis apostrophes.

Esses tres genios da poesia peninsular, e dizemos peninsular,—porque a sua gloria não ficou circumscripta nos acanhados circulos duma escola litteraria;—viviam ainda na época em que Junqueiro, muito moço e arrebatado, surgiu em publico, ameaçador e iconoclasta, levantando muita poeira com a chamada escola realista.

O seu grande achado, pelo menos era convicção do poeta,—cifrava-se em ter feito o legendario D. João das guitarras e conquistas faceis morrer num catre de hospital. Como se um tal fim bastasse para nullificar as creações immortaes de Molière, de Byron e de Lenau.

Mas Junqueiro, apparecendo num momento de verdadeira crise da poesia portugueza, ou antes de estagnação e improductividade, pouco ou nada tinha a receiar da competencia de alguns raros cultores do verso. João de Deus, entrado no declinar dos annos, sentia-se deslocado no seio das «francesias» e extravagancias litterarias duma geração que o applaudia, mas o não imitava.

Thomaz Ribeiro estacionara no D. JAYME, e bastante cioso da gloria que lhe grangeara esse immortal poema, ou demasiado timido para entrar na liça e tentar a fortuna caprichosa e varia, vivia retrahido no convivio das fagueiras idealidades do passado.

Anthero do Quental, que a um soberbo genio poetico alliava as qualidades de exquisito analysta, era de temperamento doentio, extremamente modesto e simples, para aventurar-se a disputar a voga litteraria dos artistas sôfregos de um renome facil.

Todavia Junqueiro laborava num completo engano, julgando haver completamente morto o delicioso lyrismo portuguez e rompido por uma vez com o seu meio e sua raça.

Que provas não se podiam adduzir em apoio dessa flagrante contradicção do poeta com os principios laboriosa e sophisticamente estabelecidos por elle proprio, o *sacerdos magnus* do realismo!

Quanto lyrismo, quanta espontaneidade e ficção poetica, ahi mesmo nessa MORTE DE D. JOÃO!

Que nos ficou dessa A VELHICE DO PADRE ETERNO, fructo sazonado das «receitas» do poeta? Uma só composição: O MELRO; isto é, a nota justamente lyrica.

Em summa: Junqueiro atravessava apenas uma phrase de transição da lyrica portugueza: a que vae do puro subjectivismo doentio e inane ás altas generalisações sociaes. Ponto de intersecção dessas duas correntes é o idealismo, em suas diversas modalidades estheticas.

Ahi estão os SIMPLES. O poeta como que fez *tabula rasa* de todas as suas anteriores velleidades de estheta. Em vão procuramos uma simples amostra do fogoso realismo d'antanho. Em logar das estancias sensuaes de d. João, da hediondez das chagas desse herõe das escadas de corda, o «bois philosophos», «a mó da lua», as arvores pensativas e chorosas; em fim uma dissolução quintessenciada do velho bucolismo numa coisa a que por favor chamaram por ahi de nephelibatismo.

E d'A VELHICE DO PADRE ETERNO que fizéra o chefe de escola, o iconoclasta impenetente?

— Deus não envelhece, respondem aquelles versos d'os SIMPLES na sua metrica desegual e desgraciosa.

Mas o temperamento de Junqueiro é o de um agitador incansavel.

A fibra do politico vibra nelle com extraordinario estimulo para deixar de irritar-se ante o espectaculo das miserias sociaes.

Novas idéas agitam as nações do velho mundo e a Arte soffre a influencia dessas idéas.

Como furtar-se á corrente destes dias de profunda renovação economica universal?

Junqueiro o comprehendeu bem e eil-o agora tentando uma evangelização não menos edificante que a de Tolstoi.

O poeta offerece-nos á meditação um novo credo e consequentemente um novo culto: o credo e o culto da Verdade.

Não é outra coisa a ORAÇÃO Á LUZ editada pela livraria «Chardron» dos srs. Lello & Irmão.

A idéa reveste aqui a fórma superior de um symbolo mais ao alcance das intelligencias médias, a que se dirige o poeta, sobretudo nos admiraveis tercetos da saudação e invocação á Luz:

« Virgem ignea das sete côres,
Toda abrasada d'esplendores,
Mãe dos heroes e mãe das flôres. »

E toda ungida de um naturalismo sadio, que não exclue o sentimento da belleza poetica, a sua musa rompe nestas phrases:

« Por teu fulgor genesico e materno
Surdem nupcias das campas viridentes
E um novo abril palpita em cada inverno...

Por ti suspiram, sem te ver, dormentes,
As almas vegetaes, indefinidas
No misterio noturno das sementes...

....
....

Por teu fremito doiro, instante a instante,
O verme cego, enclausurado, imundo,
Gera a visão liberta e deslumbrante.

Por ti, um sopro animico e fecundo
Penetra o lodo, a rocha, a agua, o ar,
Vôa de esporo a esporo, e mundo a mundo...

Por ti a aza, o labio, a mão, o olhar...
Por ti o canto e o riso e o beijo e a ideia,
Por ti o verbo ser e o verbo amar!...

A inextrincavel, a infindavel teia
Do sonho do universo em luz é urdida,
Em luz visiumbra e misteriosa ondeia...

Suspensa em luz, da mesma luz nutrida,
Vae para Deus rolando eternamente
A dor, na eterna evolução da vida...

Homem, nuvem, granito, onda, serpente,
A rocha, o ar, o abutre, a folha d'hera,
O mundo, os mundos, tudo que é vivente,

Do lodo á aguia, do metal á fera,
Da fera ao anjo, do covil á cruz,
Move-se tudo, existe e reverbera,

Sonhando, amando, palpitando em Luz!»

Nem sempre a fórma está á altura da idéa e o symbolo se deixa facilmente perceber. Entre varios outros, eis alguns exemplos tomados á apostrophe ao homem:

« Ergue-te calmo sobre a terra obscura,
Filho de Satanaz, pae de Jesus! »

« E no enlevo, no mimo, na candura
Da madrugada angelisada e pura
Faz, d'olhos tristes, o signal da cruz:
Uma cruz *immortal em pensamento*,
Uma *infinita cruz, cheia de luz*,
Aberta aos mundos num deslumbramento...»

«Bemdito o *christo-sol na cruz ardente*,
O *monstro-martyr*, que infinitamente
Por nós *suspira soluçando luz!*»

«Todo meu corpo é luz esplendorosa,
Sou *um hino de luz religiosa*
Gravitando na orbita de Deus...»

Compensam taes senões bellezas como:

«O' luz tremente, eu bebo-te na agoa,
O' luz ardente, eu como-te no pão,
E calco-te na lama e sorvo-te no ar!
O' luz! ó luz! ó luz!
Como te heide remir e te heide consolar?!»

No «Oremus» o pensamento abate o largo surto e expira contrictamente como nas casas de oração a prece dos humildes e dos crentes.

***

O poeta evoluiu ou retrogradou?—é a interrogação que após a leitura da ORAÇÃO Á LUZ formula-se em nosso espirito. E a resposta não nos parece facil.

O symbolista d'Os SIMPLES continúa a ser o mesmo, bem que menos radical nos principios e intransigente nas convicções.

O «voltaireano» d'A VELHICE DO PADRE ETERNO, cedeu, porém, o logar ao néochristão do novo poema, tentando uma conciliação entre as verdades da sciencia e a velha fé religiosa.

Muito havia por discutir se uma tal conciliação conta em seu favor com o applauso das massas.

A absoluta perfeição moral não podendo jámais realizar-se no mundo; nem o ideal ser attingido em sua pureza; não seria mais consentaneo com a realidade das coisas não propôr novos dogmas e um credo novo?

A immanente presença de um supremo poder, «ultima autoridade da conducta moral sobre a terra,» constitue o fundo do problema religioso.

A Verdade, luz do universo, luz da razão humana, está sujeita ás contingencias dessa razão e o mundo dos interesses em que ella se move é demasiado estreito, para que o homem lhe erija altares na praça publica e um culto supremo em sua consciencia religiosa.

Não fosse, entretanto, esta ancia de perfeição e de bellesa moral nas almas superiores, haveria Arte?

Tal seria a resposta de Junqueiro.

Feliz, desde o inicio de sua carreira, esse desertor do lyrismo luso teve ainda a felicidade de escrever estes bellos versos da ORAÇÃO Á LUZ numa quadra de profundas transformações sociaes, em que o Espirito não está certamente de cima presidindo o concerto das nações, illuminando a alma collectiva, nem a faina em que anda a terra toda absorvida e reclusa.

NA MACIOTA...

CCCXXVIII

«*Entre folhas*» habitam lagartas,
Gafanhotos, calangros, reptis...
Em que especie, Babá, tu te encartas?
Pensa, estuda, examina-te e diz.

Vivem mais «*entre folhas*» moscardos,
Maribondos, mucuins, mangangás,
Mil insectos, com dardos, sem dardos,
Persevejos do matto, embuás,

Cabas, grilos, besouros, formigas...
E eu, curioso que sou, bem se vê,
Tambem quero, Babá, que me digas
A que especie pertence G. M...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Avisamos aos senhores assignantes em atrazo, que no dia 15 do corrente suspenderemos a remessa do DIARIO aos que até essa data não mandarem satisfazer a importancia de seus debitos, correspondente ao anno findo.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 9 do corrente, s. exc. o sr. desembargador governador do Estado dispensou o bacharel Manoel dos Santos Moreira do cargo de prefeito do Recife, por ter sido na mesma data nomeado chefe de policia.

— Por portaria de 9 do corrente foi prorogado, por 15 dias, o prazo marcado para Manoel Correia de Araujo prestar o compromisso legal e assumir o exercicio dos officios de 1.º tabellião e escrivão de orphãos, jury e execuções criminaes do municipio de S. Lourenço.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 23.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Oswaldo Machado, Francisco Synesio, João Coimbra, Bertholdo Galvão, João Elysio, Faria Neves, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Joaquim Bandeira, Samuel Hardman, Araujo Lima e Affonso de Barros.

Deixaram de comparecer com causa participada os srs. João Gonçalves, Pereira da Costa, Manoel Jardim, Honorato Marinho e Euphrasio Cunha e sem ella os srs. Pereira Tejo, Arthur de Albuquerque, Severino Montenegro, Domingos Gonçalves, Henrique Lins, Francisco Boulitreau, Meira Filho, Domingos de Abreu, Leopoldo Gusmão e Gonçalves da Rocha.

Occupou a cadeira de 2.º secretario o sr. Nobre de Lacerda.

Deixou de ser lida a acta por falta de numero para votação.

O sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Officio do sr. 1.º secretario do Senado, communicando haver a mesa daquella casa do congresso ficado assim constituida:

Presidente, dr. Antonio José de Almeida Pernambuco; 1.º vice-presidente, commendador Albino José da Silva; 2.º vice-presidente, vigario João da Costa Bezerra de Carvalho; 1.º secretario, dr. Francisco de Paula Corrêa de Araujo, supplente do 1.º secretario dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães; 2.º secretario, dr. Eduardo Augusto de Oliveira; supplente do 2.º secretario, dr. Augusto Coêlho de Moraes.—Inteirada.

Foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres:

N. 25 da commissão de petições e poderes, deferindo a petição do professor Rutilio José de Oliveira e Silva (Projecto n. 10).

N. 26 da commissão de fazenda e orçamento, indeferindo a petição dos guardas da Escola de engenharia.

N. 27 da mesma commissão, indeferindo a petição de Maria Rosa Fernandes.

O sr. Faria Neves, usando da palavra, justifica e manda á mesa um projecto n. 11, autorizando a construcção de um açude no logar denominado *Varas* do municipio de Afogados de Ingazeira.

Apoiado, ficou sobre a mesa para ser julgado objecto de deliberação e ir a imprimir, na proxima sessão.

O sr. Joaquim Bandeira, usando da palavra, communicou haver desempenhado sua incumbencia, a commissão nomeada para acompanhar á ultima morada os restos mortaes do pranteado dr. Ermirio Cesar Coutinho.

O sr. João Elysio communicou achar-se anojado o sr. deputado Euphrasio Cunha, motivo pelo qual tem deixado de comparecer ás sessões.

Passando á 2.ª parte da ordem do dia e continuando a 3.ª discussão do projecto n. 19, sello adhesivo, orou o sr. Oswaldo Machado que terminou seu discurso offerecendo a seguinte emenda:

« Substitua-se o art. 4.º pelo seguinte: No caso de impossibilidade, absoluta de utilizar-se do sello adhesivo, será usado o de verba, sendo a prova do pagamento feita pelo conhecimento que a repartição fiscal expedir, extraido de livro especial para esse fim fornecido pelo thesouro do Estado, devidamente aberto numerado e rubricado por empregado para esse fim designado pelo director geral do thesouro.

Art. 5.º Quér o sello seja adhesivo, quér de verba, o collector não terá direito á porcentagem. S. s. 9 de abril de 1904.—*Oswaldo Machado*».

Apoiada e submettida conjunctamente á discussão orou o sr. Faria Neves que offereceu a seguinte emenda:

« Accrescente-se onde couber no substitutivo do sr. João Elysio: Ao collector caberá porcentagem no sello adhesivo, deixando de percebel-a no sello de verba. 9—4—904.—*Faria Neves Sobrinho*.

Apoiada e submettida conjunctamente á discussão orou o sr. Samuel Hardman para mandar á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento por 48 horas da discussão do projecto n. 19. S. s. 9—4—904.—*Samuel Hardman*».

Apoiado este requerimento, o sr. presidente, na forma do disposto no decreto n. 4 A, considerou adiada a discussão.

Submettendo-se á 2.ª discussão o projecto do senado n. 1 (annexação de cartorios em Caruarú), cada artigo de per si, na forma do regimento, foi a mesma encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão designando antes para amanhã a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta. Expediente:

Primeira parte.—Requerimentos, indicações, moções e apresentação de projectos e pareceres;

2.ª parte.—Votação das materias adiadas e trabalhos de commissões.

DR. GONÇALVES FERREIRA

Honrou-nos hontem com a sua visita o illustre politico sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, que com tanto brilho e realce para o seu honrado nome de estadista brazileiro, acaba de concluir, sob geraes applausos, o quatriennio na administração do Estado natal.

Demorando-se algum tempo nesta redacção, o distincto patricio fez-nos lisonjeiras referencias que, partindo de s. exc., além do praser que nos proporcionaram, servirão de generoso estimulo para cada vez mais empenharmos-nos em bem servir a causa publica.

Penhorados pela gentileza de s. exa., aqui lhe deixamos consignados os nossos agradecimentos.

No dia 3 do corrente, cerca de 8 horas da noite, no logar Gamelleira, municipio do Altinho, Manoel Moreira da Costa, Bernardino Valdevino Gomes, Lucio Valdevino Gomes e João Marques Ferreira da Costa, armados de facas e punhaes, travaram renhido conflicto entre si.

Da luta resultou sair o primeiro dos contendores gravemente ferido, achando-se em tratamento em sua propria casa.

Os demais foram capturados pelo delegado local, que contra elles procede, sendo recolhidos á cadeia respectiva.

Dr. Ermirio Coutinho

Conforme annunciámos, effectuou-se hontem a transladação do corpo do estimadissimo clinico e politico dr. Ermirio Coutinho, da matriz de Santo Antonio, onde se achava depositado para o cemiterio publico de Santo Amaro.

A's 10 1/2 horas da manhã teve logar o saimento funebre, sendo o ataúde coberto por um riquissimo panno de cruz e conduzido no coche de luxo da casa Agra.

Abria o cortejo tres carros com diversas irmandades, enfileirando-se após o coche mais de 60 carros completamente cheios. Dois bondes especiaes conduziram os restantes cavalheiros que assistiam a cerimonia.

Chegado ao cemiterio, foi o ataúde apoiado sobre os hombros de amigos, levado para a catacumba n. 5 da irmandade do SS. Sacramento do Corpo Santo, onde foi encerrado.

Por occasião de baixar o corpo á sepultura, o sr. dr. Affonso Costa, deputado federal pelo 1.º districto deste Estado, a cuja representação pertencia o illustre morto, em nome de seus companheiros de bancada fez a apologia do dr. Ermirio, realçando as qualidades civicas e moraes que ornavam a sua personalidade, depositando na catacumba custosa corôa.

Após s. s. o sr. dr. José Antonio Pernambuco, proferiu santidissima allocução, depositando egualmente em nome de sua illustre familia uma outra rica corôa mortuaria.

Tambem deixaram corôas sobre o tumulo que encerra os restos do mallogrado politico, a desolada viuva, a Sociedade de medicina, a Associação da praticagem e outros parentes e corporações.

No cemiterio prestou as ultimas orações da egreja, o monsenhor Casemiro Dias.

Incontavel era o numero dos que compareceram á cerimonia funebre, todos traduzindo no semblante o pesar que os affligia.

Lembramo-nos de ter visto na matriz de Santo Antonio e no cemiterio de Santo Amaro os seguintes cavalheiros:

Srs.: dr. Rosa e Silva, nosso eminente director e chefe do partido republicano; desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado e seu ajudante de ordens, major Peregrino de Faria, dr. Gonçalves Ferreira, general Serra Martins, commandante do districto; dr. Santos Moreira, chefe de policia; commendador Eduardo Martins de Barros, prefeito do Recife; drs. Gonçalves Mello e Ferreira Castro; alferes Joaquim Cavalcanti; drs. Aurelio Tavares, administrador dos Correios; Tolentino de Campos, procurador da fazenda e José Antonio Pernambuco; deputados federaes drs.: Celso de Souza, Affonso Costa, Teixeira de Sá, Moreira Alves, Estacio Coimbra, Malaquias Gonçalves, Cornelio da Fonseca, Pedro Pernambuco e Elpidio de Figueiredo; senadores estaduaes drs.: Antonio Pernambuco e Albino Meira e coronel Cornelio Padilha; deputados estaduaes drs. João Coimbra, Faria Neves Sobrinho, Domingos Gonçalves, Meira Filho, Joaquim Bandeira, Leopoldo de Gusmão e coronel Francisco Boulitreau; coronel Clementino Tavares, presidente do concelho municipal do Recife; dr. Joaquim Correia de Araujo, dr. Henrique Bernardes de Oliveira Filho, commendador José Maria de Andrade, Torquato Gonçalves, capitão Vicente Coêlho, dr. Joaquim Cabral, desembargador Liberato Coutinho, coronel Manoel Alves Barbosa, Antonio A. Lopes Coutinho, Octaviano Coutinho, major João Montarroyos, Sebastião Carvalho, Antonio Lyra, Manoel Regadas, Barbosa Primo, Arthur Diniz Barretto, coronel Thomaz Beltrão, Francisco Campello, Lafayette Coutinho, A. Diniz Barretto, A. Coutinho, drs. Benjamin de O. Azevêdo, Oscar Coutinho, Manoel Tavares, João Dutra, Sant'Anna Araujo, capitão José Alves Leite, dr. Braz da Cunha, coronel José Vicente, dr. Arnaldo Bastos, major Pereira do Rego, Paulo Simões, Belerophonte Chaves, coronel Frederico Guimarães, Alfredo Lopes, Tancredo Lima, João Maciel Monteiro, Joaquim Nunes Machado Coutinho, Ignacio Cintra do Rego Barros, Sebastião Amaral, dr. Simões Barbosa, Manoel Tinoco, José Peregrino Cavalcanti, Alfredo Simões Barbosa Sobrinho, Joaquim Olyntho Bastos, Luiz Parente Vianna Sobrinho, Raymundo Joaquim de Britto, Alfredo Moraes Coutinho, Elpidio Barbosa, Adolpho Bessoni, José Alves Barbosa, dr. Pereira da Silva, Pinto Galvão, dr. Benjamin Bandeira, Manoel Medeiros, drs. Aprigio de Castro e Augusto Vaz, Octaviano Siqueira, coronel Hugolino Machado, dr. João Augusto do Rego Barros, Antonio Vieira, drs. Lisbôa Coutinho e João Paulo, professor Aprigio, tenente Antonio Barbosa Ribeiro representando o prefeito de Olinda, Pereira Walcacer, drs. Pereira do Carmo e Pereira Junior, Francisco Paula Pereira, Braga Guimarães, dr. Frederico Curio, dr. Materno Pereira de Carvalho, Francisco Horacio de Araujo, dr. Fernandes de Barros, Francisco de Barros, Francisco Ribeiro Prestes Guimarães, Elias Moura, dr. Cordeiro Filho, Alpheu Raposo, professor Ernesto Miranda, dr. Mario Freire, Paulo Maranhão, João Rodrigues de Souza, dr. Genaro Guimarães, dr. Aprigio Celso, commendador Veiga Pessôa, dr. Pergentino Galvão, major José Thomaz Filho, Souza Gomes, Joaquim Ferreira Chaves, Euclides Fonseca, coronel Colaço Dias, Elias da Cruz Ribeiro, coronel João de Souza Leão, Samuel Gomes, dr. Martinho Garcez, Eduardo Pernambuco, drs. Joaquim Loureiro, Pereira do Rego, Silva Leal, Virginio Marques, e Arnobio Marques, desembargadores Luiz de Andrade e Manoel Maria, drs. Teixeira de Souza, Marianno Medeiros, Moraes Guedes Alcoforado e Henrique Lima, João Antunes, dr. Octavio de Freitas, Sebastião de Abrêu, Henrique Leal Reis, dr. José Salazar, Francisco Dias da Costa, dr. Alfredo Correia de Oliveira, Alfredo Barros, desembargador Monteiro Pereira, coronel Gonçalves Costa, Joaquim de Souza Neves, dr. Raul Azêdo, professor Medeiros, Eduardo Filho, coronel José Ignacio Guedes Pereira, Carlos Villaça, dr. Lopes Pessôa, coronel Agricio Lins, Joaquim Monteiro da Cruz, Alfredo Martins de Barros, Manoel Carneiro Leão, Rufino Monteiro, Gracilliano Martins Sobrinho, F. Figueira, A. Freitas, Antonio J. de Mello, coronel E. Witruvio, Francisco J. de Mello, Florentino do R. Barros, J. Bonnefond, Alberico Fonseca, coronel Luciano de Mello, dr. Berardo C. da Cunha, dr. Alcebiades Velloso, Mario de Mattos, Isaac Pinto, coronel J. de Souza Leão, dr. Gomes de Mattos, dr. Carneiro Leão, dr. Felippe Galvão, Joaquim Bastos, Ismael de Almeida, José Luiz Ferreira, dr. Virgilio Gusmão Coêlho, desembargador Vieira de Mello, Henrique Bernardes de Oliveira, Manoel Carvalheira, dr. Turiano Campello, Manoel Buarque, dr. Thomé Gibson, Luiz Pinheiro, Balthazar dos Reis, Lobo Gomes, Christiano Cavalcanti, Francisco Guimarães, capitão Maximiano Botêlho, Flosculo de Magalhães, José do Rego, Manoel Fernandes de Souza, dr. Arthur Freire, major Arthur de Oliveira, José de Góes, dr. Affonso de Medeiros, Alvaro Diniz, drs. João Pontual e Leite Barbosa, Henrique Livino, João Simões, dr. Alfredo Gaspar, Decio Fonseca, dr. João Marques, Theodomiro Barros, drs. Antonio Villares, Carneiro Pereira, Antonio de Mello, João Lima, Idelfonso Esteves e Bernardino de Senna, Lima Coutinho, dr. Luiz Porto Carreiro, Mario Gomes de Mattos e muitos outros.

Por commissões fizeram-se representar no enterramento, a camara dos deputados estaduaes, a sociedade de medicina, corpos medicos do hospital Pedro II e asylo de alienados, junta da santa casa de misericordia e associações commercial e da praticagem.

Representaram o *Diario*, Arthur Orlando, Almeida Cunha, Nylo Camara e Olivio Camara.

O academico de direito, sr. Layette Lemos, que dedica as horas que lhe sobram dos estudos da sciencia juridica ao cultivo da arte musical, de que é aproveitavel cultor, offereceu-nos hontem um exemplar de sua ultima composição «Souvenir d'amour», vibrante valsa para piano.

A valsa é encontrada á venda nas lojas musicaes dos srs. Prealle & C. e Eduardo Paiva, á rua Barão da Victoria.

Agradecidos.

PELOS POBRES

Um caridoso cavalheiro, honrado commerciante desta praça, enviou-nos hontem a quantia de 20$000, para soccorro de uma familia necessitada.

Satisfizemos hontem mesmo a incumbencia, entregando a valiosa esmola á sra. d. Nelida de Barros Lima Vilella de Araujo, viuva do professor João Ferreira Vilella de Araujo, residente á rua do Cotovello n. 67.

Por motivo do anniversario de sua magestade o rei dos Belgas, Leopoldo II, o respectivo consul neste Estado, commendador José Maria de Andrade, honrado commerciante de nossa praça, foi hontem muito cumprimentado.

Entre as pessôas que foram levar-lhe as suas saudações, contavam-se os consules de varias nações amigas.

No consulado belga, que arvorou, logo pela manhã, o respectivo pavilhão, não houve expediente.

VARIAS

Terminou hontem o curso de direito em nossa Faculdade, o sr. dr. Augusto de Oliveira, nosso talentoso confrade do *Jornal do Recife*.

Ao novo bacharel, que é possuidor de apreciaveis dotes intellectuaes e moraes, desejamos felicidades.

×

Por acto do sr. dr. prefeito do Recife, datado de ante-hontem, foi removido do districto da Magdalena para a freguezia de S. José, o guarda municipal Assis Garcia.

Foi esta uma acertada providencia por parte do poder publico municipal, á vista das queixas que diariamente chegavam ao seu conhecimento contra o mesmo guarda.

×

Seguirão hoje, pelo trem da manhã, para a cidade de Barreiros, os srs. drs. Estacio Coimbra, deputado federal e Samuel Hardmann, congressista estadual.

×

Deixou-nos o seu cartão de cumprimentos o estimavel academico sr. Abel A. Chermont.

Agradecidos pela amabilidade.

×

Em nosso gabinete de trabalho, recebemos hontem as visitas dos srs. coronel João de Souza Leão, esforçado prefeito de Ipojuca e dr. José Donato Gomes Torres, estimavel advogado em Jaboatão.

Agradecemos-lhes as gentilezas.

×

Por ordem do sr. dr. chefe de policia, Santos Moreira, começaram hontem a ser rondados á noute, por patrulhas de cavallaria, os arrabaldes da cidade.

×

Realizar-se-á hoje á noite, no edificio da escola «Pinto Damaso», na Varzea, a 13.ª conferencia publica da utilissima Sociedade de instrucção popular.

Occupará a tribuna o intelligente bacharelando sr. José Affonso Valente de Lima.

×

Partindo hoje para Maceió, onde vae fixar residencia, enviou-nos hontem um cartão de despedidas o sr. Bellodino Accioly.

Bôa-viagem.

×

Participam-nos os srs. Rodrigo Carvalho & C., estabelecidos com armazem de fazendas á rua 15 de Novembro n. 67, que pela retirada do socio commanditario, sr. Rodrigo Carvalho da Cunha e passando a fazer parte da firma o antigo interessado sr. José Ferreira Neves, ficará a mesma firma d'ora em diante composta dos srs. Hugolino Rodrigo Machado da Cunha, Alberico Carvalho da Silva Rodrigues e José Ferreira Neves.

×

Seguiu hontem para o norte, a bordo do paquete *Brazil*, em viagem de recreio, o negociante desta praça, sr. João Cavalcante e Silva.

×

Esteve hontem, no *Diario*, onde veiu trazer-nos os seus cumprimentos, o sr. coronel José de Azevedo Maia e Silva, digno fiscal do Banco das classes.

Gratos, retribuimos-lhe as saudações.

×

O sr. José do Rego, thesoureiro da «Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco», recolheu hontem á Caixa economica a quantia de 236$ que reunida a de 4:664$ ali depositada pela caderneta n. 55304 completa a de 4:900$.

×

Reunirá em assembléa geral extraordinaria, á 1 hora da tarde de terça-feira proxima, no seu escriptorio, á rua Marquez de Olinda n. 6, a Companhia de fiação e tecidos.

×

Escrevem-nos do Cabo, onde além da dysenteria reinante, appareceram no engenho «Bom-Jesus», casos fataes de variolas, lembrando ao prefeito municipal daquella cidade que sejam inhumadas, no cemiterio do mesmo engenho, as victimas dessa ultima molestia, afim de evitar a sua propagação na cidade pela passagem dos cadaveres pestosos conduzidos em rêde para a necropole municipal.

×

Por decisão do sr. dr. administrador interino da Recebedoria, de [illegible] do corrente, foi julgada procedente a [illegible] de tres malas, contendo [illegible] sessenta kilos de fogos artificiaes e [illegible] e sete facas de ponta, que iam ser embarcados, sem o respectivo desembaraço, a 22 do mez passado, a bordo do paquete *Maranhão*, com destino a Manaus.

×

A Sociedade predial faz sessão ás 11 horas do dia, na séde da Associação dos empregados do commercio.

Para a reunião são convidados, além dos socios, os proprietarios de predios que nella quizerem tomar parte.

×

Por telegramma transmittido hontem ao dr. chefe de policia, sabe-se terem sido presos pelo delegado de Bom-Jardim mais dois dos facinoras, pertencentes á quadrilha que, no logar Bôa-Vista do mesmo municipio assaltou a casa do negociante João Rufino, assassinando-o, conforme noticiámos ha dias.

×

Durante a semana proxima servirá como director, na Caixa economica, o pharmaceutico sr. Francisco Dias da Costa.

×

Tendo seguido para o norte, a bordo do *Planeta*, enviou-nos hontem uma carta de despedidas o sr. Francisco de Assis F. Magalhães Filho, anspeçada do 2º batalhão de infantaria.

Bôa-viagem.

×

No hospital portuguez estará de semana de 10 a 17 do corrente, o mordomo sr. José Lourenço Gomes Braga.

Ha dias em viagem com o seu patrão Pedro Carqueira Vianna, conhecido por *Duca*, em um rancho existente entre as estações de Timbó-assú e Olinda, na ferrovia de S. Francisco, José Marcolino da Silva, subtraiu a quantia de 71$000, que estava no bolso do palitot de seu patrão e uma pistola.

A victima deu queixa ao subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barbosa, que ante-hontem, ás 9 1/2 horas da noite, conseguiu prender o gatuno na ponte da Bôa-Vista.

Duca foi recolhido á casa de detenção.

×

Armado com um cacête, João Francisco de Araujo, ante-hontem, ás 10 horas da noite, na rua do Fogo, tentou esbordoar uã mulher ali residente.

Foi preso.

×

A banda de musica da ala direita do regimento de infanteria, tocará hoje durante a procissão aos enfermos, que sairá ás 7 horas do dia da egreja matriz de S. José.

De domingo a domingo

Revive, meus senhores, aquelle espirito academico de outros tempos, renascem aquellas travessuras que são, por assim dizer, a alma da rapaziada, despreoccupada e feliz.

A geração actual da Escola de Direito parece que não tem pressa realmente de compenetrar-se da gravidade e circumspecção indispensaveis á vida patria.

Por emquanto é rir e folgar.

Na verdade, não faltarão a cada um desses moços responsabilidades e deveres quando tiverem de deixar a Academia com o diploma de bacharéis em direito.

Durante o tirocinio escolar, nesse periodo risonho da existencia, em que os sonhos escaldam, as illusões acalentam, a esperança é a estrella que illumina a estrada, não se comprehendem tristezas e scismares e a gravidade não fica bem.

Ha tempo para tudo e é imprudencia precipitar desgostos e decepções.

A vida já é um logro, com o infindo marulho de suas ondas!

Depois, a experiencia nos chega com os cabellos brancos e as rugas da face, e a gente recorda os tempos idos, sentindo-lhes a amarga volupia da saudade!

Quando, em dias da semana que finda, a mocidade academica rompia a monotonia do Recife, trazendo para as ruas as suas troças e as suas alacres ovações aos calouros, sentimo-nos expandir e irresistivelmente memorámos aquella epocha de nosso curso, em que, em semelhantes folganças, nós tinhamos sempre logar assignalado.

Eram 12 horas, quando, alli á praça Dezesete, a cujo fundo o velho convento serve de Academia, ouviu-se o toque de reunir, vibrado por excellente clarim.

Os transeuntes estacavam, mas, á primeira observação, comprehendiam a patuscada.

Um a um, desciam os calouros, dispondo-se em fórma á frente do edificio.

Traziam á cabeça bonets feitos de jornaes e ao hombro toscas espingardas de páo!

A' voz do commando elles manobravam e após alguns exercicios, mal ordenados e ainda mais bruscamente obedecidos, puzeram-se em attitude de marcha, percorrendo em seguida as principaes ruas do Recife, sempre puxados pelo clarim.

Escusado é dizer que não pequena multidão de curiosos acompanhava aquelle corpo de recrutas, applaudidos gostosamente pela alegria popular.

Em mais de um ponto da cidade, avistado um *desertor* da Escola, era destacada uma patrulha para capturar-o e o pobre calouro desgarrado arrastado ás fileiras, onde empunhava a espingarda e substituia o chapéo pelo bonet de papel.

Até quasi quatro horas da tarde aquella troça academica absorveu os commentarios os mais chistosos e as melhores gargalhadas do publico.

Não faltou comtudo quem achasse aquillo desenxabido e grosseiro.

Muito exigente e pessimista intolerante escarrou o seu despreso pela travessura innocente dos rapazes.

— Veja-se a que homens estará confiado o futuro!

Que importa, porem, essa prevenção, essa rabugice, essa má vontade doentia de muita gente?

Para diffamar dos outros, para maldizer de tudo, do céo, da terra, de Deus, do diabo, ha gente de sobra.

Por ahi afóra, nas esquinas, nos bonds, nos trens, quanto neurathestico, de beiço torcido e testa enrugada, a praguejar contra a humanidade em peso, accusando-a sempre pelas agruras da vida, pelos despotismos da sorte, pelos contrastes e infortunios da existencia!

A pobre Republica, por exemplo, responde sempre pelas contrariedades todas desses patriotas de máo genio, como o velho imperador era o bode espiatorio da incontinencia de muitos de seus subditos.

Não ha quem escape de má lingua e não ha santo que salve a virtude da suspeita e da calumnia.

Ha gente que, fatigada de fallar mal dos outros, falla de si proprio.

Olavo Bilac, em uma de suas inimitaveis chronicas, tão cheias de brilho e de humor, refere-se a esses linguareiros e conta que, a um delles, que em poucos momentos, reduzira a frangalhos o genero humano, interpelára:

— Mas, o senhor acaba a maldizer de si proprio!

— E por que não? respondeu elle. E quantas vezes o tenho feito? Sim, tenho raiva de mim mesmo, de ser um pobre diabo que se submette ao desgraçado governo deste paiz!

Mas, deixemos os maldizentes, os intolerantes, os pessimistas.

A rapaziada passa por elles ovante, despreoccupada e feliz.

Revive, meus senhores, aquelle espirito travesso dos velhos tempos academicos.

Por iniciativa de alguns veteranos endiabrados as Escolas do Recife *militarisam-se*.

Um delles mostrava-nos hontem o seguinte quadro dos seus officiaes superiores:

Chefe do estado-maior—Marechal Layette Lemos (3.º annista.)

Commandante do districto—General Manoel Monteiro (3.º annista.)

ESTADO MAIOR

Ajudantes de ordens—Tenente Raul Moraes e alferes Ernesto Cruz (2.º annistas.)

Secretario— Eusebio Rocha Carvalho (3.º annista.)

Medicos—Major dr. Mario Nascimento (3.º annista), dr. José Linhares (2.º annista), adjuntos tenentes Barros Lima e Alvaro Lemos (3.º annistas.)

Pharmaceuticos—Capitão Alberto Bandeira (2.º annista) e tenente Paulo Salgado (3.º annista).

Auditor de guerra—Capitão bacharel Isaac Cerquinho (3.º annista.)

Instructor — Capitão Hollanda Cunha (veterano.)

REGIMENTO DE INFANTARIA

Estado-maior

Commandante—Coronel Hygino de Oliveira (3.º annista.)

Fiscal—Major Eugenio Mendes (idem.)

Ajudante—Capitão Ladislau do Rego (2.º annista.)

Secretario — Tenente Mario Mello (idem.)

Estado menor

Sargento ajudante — Anicato Varejão (calouro); sargento quartel mestre Marcos Pessôa de Mello (idem); corneteiro mór Gabriel Santos (calouro.) mestre da musica 1.º sargento Ancelau de Cavalho Barros (idem) contra-mestre, 2.º sargento Antonio G. de Oliveira e Silva (idem.)

Ala direita

Commandante—Capitão Felisberto Pereira (2.º annista.)

Tenente—Eusebio de Souza (2.º annista.)

Alferes—Virgilio Dantas (2.º annista.)

Sargento—José Pleck Fernandes (calouro.)

Furriel — Manoel Cicero Rodrigues (idem.)

Cabo—Carlos Teixeira Lopes (idem.)

Ala esquerda

Commandante—Capitão José Gouveia (2.º annista.)

Tenente—Tobias Cavalcanti (2.º annista.)

Alferes—Manoel Gregorio Lopes (veterano.)

Sargento — Leonardo Schimidt (calouro.)

Furriel—Amadeu Livramento (idem.)

Cabo—Josquim de Souza Nogueira,

ESQUADRÃO DE CAVALLARIA

Commandante—Capitão Bernardo Porto.

Tenente—José Galvão.

Alferes—Oswaldo Almeida.

Apesar de separados a Igreja e o Estado, o *exercito academico* possue o seu capellão, que é o calouro padre Cavalcante.

As forças academicas dispõem de 160 praças, numero de calouros actualmente matriculados em direito.

Sobre a formatura de terça-feira ultima foi publicada esta ordem do dia:

« *Quartel general no Recife*, em 5 de abril de 1904.

Para conhecimento do districto publico o seguinte:

Ordem do dia n. 1.

Formatura

Intimamente satisfeito com o o garbo e correcção demonstradas na formatura de hoje pelas praças sob o commando do brioso sr. capitão Bernardo Porto, louvo publicamente a esse official, que, por sua vez, deverá transmittir ás praças as referencias contidas na presente.

Outro sim, concedo dez dias de despensa ao mesmo official e praças.

(Assig.) *Manoel Monteiro*, general de brigada.»

Para a cidade da Victoria foram encommendadas novas duzias de espingardas e espadas de madeira para as forças.

A geração actual da Escola de Direito parece que não tem pressa realmente de compenetrar-se da gravidade e circumspecção indispensaveis á vida pratica.

Por emquanto é rir e folgar

MUTILADO

FUNCCIONARIOS EMPOSSADOS

Tendo sido pelo sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, nomeado chefe de policia, deixou hontem o exercicio do cargo de prefeito do Recife, o illustre sr. dr. Manoel dos Santos Moreira.

O digno funccionario, auma hora da tarde, compareceu ao edificio da prefeitura, onde se despediu dos empregados da repartição, passando em seguida o exercicio do cargo ao seu substituto legal, o sr. commendador Eduardo Martins de Barros, sub-prefeito.

Pouco depois s. s., acompanhado pelos empregados e alguns amigos tendo dispensado a banda de musica postada na prefeitura pelos empregados, afim de procedel-o, em dois bondes especiaes dirigiu-se ao edificio da chefatura de policia, á rua da Aurora, onde aguardava-o no salão de honra, o sr. dr. Gonçalves Mello, antigo chefe de policia, os delegados da capital, o secretario da chefatura, empregados dessa repartição, os subdelegados da capital e outras autoridades e amigos.

O sr. dr. Gonçalves Mello, ao passar o exercicio ao seu substituto, saudou-o. O sr. dr. Santos Moreira respondeu agradecendo.

Ambos foram então cumprimentados, abraçando o sr. dr. Gonçalves Mello a todos os empregados da repartição, cuja superintendencia deixava.

Após os cumprimentos, o sr. dr. Santos Moreira recolheu-se ao gabinete do chefe, para iniciar o expediente, retirando-se o sr. dr. Gonçalves Mello, em companhia de varios amigos.

O integro moço, que tão bons serviços prestou á causa publica, hontem mesmo na delegacia fiscal assumiu o exercicio do cargo de procurador fiscal da delegacia do thesouro federal neste Estado, para o qual foi ultimamente nomeado.

— O sr. dr. Gonçalves Ferreira, ao deixar o governo do Estado, dirigiu ao sr. dr. Gonçalves Mello, o seguinte e honroso officio:

« Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 7 de abril de 1904. — Sr. dr. José Antonio Gonçalves Mello. Cumpro o grato dever, ao deixar o governo deste heroico Estado, de significar-vos o meu sincero reconhecimento pela dedicação, lealdade e zelo com que na qualidade de chefe de policia me auxiliastes constantemente a desempenhar-me da ardua e honrosa missão que hoje findo e no exercicio da qual me foi dado contar-vos como um dos meus mais leaes e prestimosos auxiliares. — Saúde e fraternidade, etc. »

— Por sua vez o sr. dr. Gonçalves Mello, ao deixar a chefatura hontem, fez distribuir as circulares e officio abaixo:

Circular:—Aos juizes de direito do Estado, juizes municipaes e promotores publicos da capital, commandantes do districto e batalhões federaes, da força policial e regimento de infanteria, juiz seccional, juiz substituto e procurador da Republica, consules, administrador da casa de detenção, presidente do superior tribunal de justiça, inspector de hygiene, provedor da santa casa, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, agente da policia maritima, prefeito do Recife, capitão do porto e commandante de bombeiros:

« Deixando hoje o exercicio do cargo que desempenhei na vigencia do periodo governamental do benemerito pernambucano dr. Antonio Gonçalves Ferreira, apresso-me em agradecer-vos a coadjuvação que me prestastes durante a minha superintendencia na policia deste Estado, contribuindo assim, com o vosso esclarecido espirito de justiça, para o jogo regular das relações officiaes em proveito da causa publica.

Prevaleço-me da opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de estima e consideração e offerecer-vos meus serviços em qualquer posto que me fôr designado pela confiança do governo — Saúde e fraternidade. etc. »

— Aos delegados de policia do Estado e subdelegados da capital:

« Deixando hoje o exercicio do cargo que occupei na vigencia do periodo governamental do benemerito pernambucano dr. Antonio Gonçalves Ferreira, corre-me o dever de agradecer-vos o valioso concurso que prestastes á causa publica durante a minha superintendencia na policia deste Estado. E assim prevaleço-me do ensejo para apresentar-vos os meus protestos de consideração e offerecer-vos meus serviços em qualquer posto que me fôr designado pela confiança do governo. — Saúde e fraternidade. etc. »

Officio:—Ao coronel commandante geral da força policial do Estado:

« Peço-vos que louveis em ordem do dia, pelo valioso concurso que prestou á minha administração policial, o brioso official do esquadrão de cavallaria alferes Joaquim do Rego Cavalcanti.— Saúde e fraternidade. »

— Ao assumir o exercicio da chefatura, o sr. dr. Santos Moreira fez as precisas communicações ás autoridades do Estado.

Estamos informados que continuará a servir como ajudante de ordens do novo chefe de policia, o alferes Joaquim Cavalcanti, continuando como official de gabinete da prefeitura do Recife, o sr. Augusto Jungmann.

A bordo do paquete nacional *Planeta*, embarcou hontem para Manáos, um contingente de 90 praças do exercito, composto de vinte e quatro praças do 2.º, trinta e duas do 14.º e trinta e quatro do 34.º, sob o commando do alferes do 2.º, sr. Candido Thomé Rodrigues.

Reunidas as diversas facções no quartel do 27.º, d'ahi saiu ás 2 horas da tarde o contingente, puxado pela banda desse batalhão para o ponto de embarque, na rampa do caes do Ramos, em frente ao jardim da praça 17.

Compareceram ao embarque o sr. general Serra Martins e seus ajudantes de ordens.

A força seguiu para bordo do *Planeta* em uma alvarenga comboiada pelo rebocador *Moleque*.

No Maranhão se encorporará a esse contingente um outro de 60 praças.

Funccionou na 5.ª feira ultima o conselho superior da sociedade Propagadora da instrucção, presentes os srs. drs. Regueira Costa, Coêlho Leite, Arnobio Marques Leopoldo Pires e professor João Medeiros, sob a presidencia do primeiro.

O sr. dr. Regueira Costa communicou haver designado o consocio Albino Victor para substituir o 2.º secretario durante a licença de 3 mezes que lhe havia concedido.

O professor Medeiros procedeu á leitura de minuciosa exposição de todas as occurrencias dadas na thesouraria da sociedade no anno de 1903 a 1904.

A' esta exposição acompanharam balancetes demonstrativos da receita e despesa, havendo em caixa o saldo de...... 1:021$400 e elevando-se a 14:791$302 o fundo social.

Pela commissão de contas anteriormente nomeada, composta dos consocios Augusto Wanderley, Oliveira Bandeira e Sizenando Silveira e a quem foram opportunamente enviados todos os documentos da thesouraria, foi lavrado parecer, concluindo pela exactidão das mesmas contas e propondo um voto de reconhecimento ao ex-thesoureiro, parecer que foi approvado. Esses documentos e o saldo existente passaram ao poder do novo thesoureiro o dr. Leopoldo Pires.

O dr. Arnobio Marques e professor João Medeiros, directores das escolas de Pharmacia e Normal, apresentaram os projectos de orçamento das despesas das mesmas escolas no corrente anno, subindo o desta 1:700$000 e o daquella a...... 1:080$000.—Approvado.

Por ultimo o concelho approvou as nomeações dos drs. Eugenio Osorio de Cerqueira, João Glycerio de Sousa Gouveia e Aristides de Carvalho Schelobach para lentes substitutos da Escola Normal, e elegeu uma commissão composta dos drs. Regueira Costa, Arnobio Marques e Coêlho Leite, para tratar dos meios necessarios ao reconhecimento da escola de Pharmacia.

DR. BENEDICTO LEITE

A bordo do paquete nacional *Brazil*, que deverá amanhecer em nosso porto, é passageiro desde a capital da União, com destino á cidade de S. Luiz, o nosso distincto patricio, sr. dr. Benedicto Leite, prestigioso chefe politico do Maranhão, Estado que brilhantemente representa no seio do senado federal.

Sabemos que os srs. desembargador Sigismundo Gonçalves, honrado governador do Estado, o nosso querido director sr. dr. Rosa e Silva, senador federal e outros amigos de s. exc. irão recebel-o condignamente.

Apresentamos ao illustre estadista Maranhense as nossas cordiaes saudações.

Vida Social

A sociedade litteraria *José de Alencar*, por deferencia ao seu consocio sr. Symphronio Cezar Coutinho, sobrinho do pranteado dr. Ermirio Coutinho, resolveu adiar por 8 dias, a sessão que deveria realizar hoje, nomeando o sr. presidente uma commissão para apresentar condolencias ao mesmo consocio e sua exma. familia.

— A exma. sra. d. Idalina Lopes da Silva em regosijo pelo anniversario de sua sobrinha e afilhada Laura Ribeiro Pessôa remetteu-nos hontem 190 coupons para a associação da *Liga contra a tuberculose*.

— Na quinta-feira ultima, realizou-se solennemente, no consistorio da egreja de Santa Cecilia, a inauguração do retrato em rica moldura, do distincto director de orchestra, professor Manoel Americo.

Grande foi a concorrencia de amigos e irmãos da corporação zeladora da egreja ao acto notando-se em todos os semblantes verdadeira satisfação.

A benemerita irmandade patenteou desta maneira o valor em que tem os serviços de seu digno irmão juiz, incansavel lutador em prol dos direitos da mesma corporação.

A freguezia da Bôa-Vista conta hoje mais um templo elegante, onde já se tem effectuado com pompa muitos actos religiosos, devido a bôa vontade e amor dos cultores da arte musical, a cuja frente está aquelle a que nos referimos, louvado em assembléa geral da já citada irmandade.

Na dia 8 do corrente, á 1 hora da tarde o sr. coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro commandante da força policial, foi com a respectiva officialidade ao palacio do governo cumprimentar ao sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, pela investidura do cargo de que tomara posse no dia anterior, apresentando por essa occasião em seu nome e no dos seus commandados os mais francos protestos de solidariedade ao governo de s. exc. a quem estão promptos a servir com a mesma lealdade e dedicação com que se houveram no periodo governamental do seu honrado e inclyto antecessor.

S. exc. em seguida á allocução do sr. coronel Leoncio Ribeiro agradeceu a todos os officiaes.

Assumiu, em data de 7 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto policial do municipio de Jaboatão, para o qual foi ultimamente nomeado pelo sr. dr. governador do Estado, o sr. Manoel Alfredo de Almeida.

ALMA RELIGIOSA

Funcciona, á tarde, o bazar de caridade em beneficio das obras da capella de S. Sebastião do Cordeiro, o qual será abrilhantado com a banda musical Charanga do Recife, que para aquelle arrabalde seguirá no trem de 4 e 10.

A commissão encarregada do referido bazar não tem poupado esforços para dar o maior brilhantismo possivel á festividade, sortindo alem disso o bazar a capricho com prendas de valor.

O pateo da capella estará enfeitado com bandeiras e arcos de folhagens, sendo á noite illuminado a alcool.

Estará em exposição a estatua de S. Sebastião, chegada ultimamente de Paris.

A commissão pede por nosso intermedio, aos devotos de S. Sebastião para aceitarem de bom grado qualquer premio que sair por sorte, desejando tambem a presença de todos para avaliar os esforços da devoção na construcção da capella de seu padroeiro.

✠ A devoção particular de Sant'Anna da freguezia de S. José, reune ás 3 horas da tarde, em sua séde á rua nova de Santa Rita n. 56, a realizar uma sessão de posse.

✠ A devoção particular de Santa Luzia, da freguezia de S. José, reune ás 12 horas do dia em sua séde provisoria á rua Velha de Santa Rita n. 64, em sessão ordinaria, pelas 12 horas do dia.

✠ A devoção da Senhora do Bom Parto reune em sua séde á rua do Bom Jesus, n. 56, 2.º andar, ás 11 e 1/2 do dia.

✠ Effectuaram-se hontem, ás 8 horas do dia, na egreja de S. Francisco, ás missas de 7.º dia, mandadas celebrar pela desolada familia da pranteado moço, Alonso Jorge de Mello Filho.

A nave achava-se replecta de parentes e amigos que foram levar ao sr. Alonso Jorge de Mello, estimado solicitador do nosso fôro, e á sua familia as condolencias que despertou o infausto passamento de seu joven filho.

✠ A tradicional festa de Nossa Senhora dos Prazeres dos Guararapes, celebrar-se-á amanhã na capella de que é padroeira.

Hoje á tarde entrarão as vesperas solennes, sendo a missa d'amanhã cantada ás 9 horas do dia, pelo revdm. sr. d. Prior do mosteiro de S. Bento, e acompanhada a canto-chão e seraphina.

Ao evangelho occupará a tribuna sagrada o religioso da mesma ordem d. João Peters.

A's 3 horas da tarde entoar-se-ão as vesperas que precederão ao *Te-Deum laudamus*.

✠ Reune á 1 hora da tarde em sessão ordinaria, na sua séde á rua Augusta n. 204, a devoção particular de Nossa Senhora da Soledade.

✠ Rezar-se-ão amanhã as seguintes missas funebres:

Por d. Francelina Cardoso Maduro, ás 8 horas, na egreja da Santa Cruz.

Por Ignacio Manoel de Carvalho Miranda ás 8 horas, na egreja matriz do Monteiro.

Pelo cabo do 40.º batalhão de infanteria, José Romeu de Ratis e Silva, as 7 1/2, na matriz de S. José.

Por d. Alexandrina de Paula Carneiro Filho, ás 8 1/2, na ordem 3.ª de S. Francisco.

✠ Na terça-feira proxima haverá officios funebres por Felippe Carneiro Rodrigues Campello, ás 8 horas, no convento do Carmo.

NO LAR

Passa hoje o sorridente natalicio da distinctissima senhorita Adalgisa Duarte Ribeiro, redactora da brilhante revista litteraria feminina, *O Lyrio*.

Cumprimentamos á apreciada escriptora pernambucana.

FACULDADE DE DIREITO

Resultado dos actos do dia 8 do corrente:

Primeiro anno

João Baptista Accioly Lins, approvado simplesmente grão um em direito romano.

Antonio Alves Cordeiro Lima, plenamente grão nove em philosophia do direito e grão sete em romano.

José Augusto Garcia de Souza, simplesmente grão um em philosophia do direito e em direito romano.

Virgilio Octavio Pacheco Dantas, simplesmente grão um em ambas as cadeiras.

Argeu da Cunha Andrade, plenamente grão seis em philosophia.

Manoel Deodato Henrique de Almeida, simplesmente grão um em romano.

Antonio da Cunha Filho, idem.

Reprovados em philosophia 2, inhabilitado em ambas as cadeiras, 1; idem em romano, 1; idem em philosophia, 1 e levantaram-se da escripta em romano, 2.

Quinto anno

Pedro Augusto Carneiro Leão, plenamente, grão nove em medicina publica, pratica do processo e theoria e grão oito em legislação comparada.

Clemente Rosas, plenamente em todas as cadeiras.

Manoel Augusto de Oliveira, idem, idem.

Juros de apolices

Aos possuidores, cujos nomes começam pela lettra A, o thesouro do Estado está pagando os juros das apolices, relativos ao ultimo semestre.

IMPOSTOS DE CLASSE

A recebedoria do Estado começará amanhã a cobrar, sem multa, com o prazo de oito dias uteis, os impostos das seguintes classes, relativos ao 2.º semestre do corrente, devendo o contribuinte exibir por occasião do pagamento a quitação do semestre anterior.

Previnam-se os contribuintes.

Classe n. 4, armazens ou escriptorios de commissões e consignações. Classe n. 35, agencias, casas ou fabricas de moveis do paiz ou estrangeira. Classe n. 40, tavernas. Classe n. 43, despachantes.

FORUM
Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou ainda hontem de haver sessão, tendo sido sorteados mais os seguintes jurados:

Antonio da Costa Alecrim, coronel José Rufino Climaco da Silva, Leoncio Quintino de Castro Leão, Eugenio Guedes de Araujo, Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, Juvencio Penna Forte, Mariano Figueirôa de Faria, Pedro Affonso Fiusa de Oliveira, Affonso Lucio de Albuquerque Mello, José Francisco do Rego e Luiz de Amorim e Silva.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para amanhã, segunda-feira 11 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr capitão do 14º de infanteria Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel general o amanuense Assuero Alpiniano da Costa.

O 27º dará a guarnição da cidade, o 34º os officiaes para a guarda da alfandega e a ronda de visitas e o 2º os extraordinarios.

Uniforme n. 8.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34º de infanteria Luiz Narciso de Barros Cavalcanti.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Spiridião do Rego Barros.

O 40º de infanteria dará a guarnição da cidade, as ordenanças e o 14º os extraordinarios.

Uniforme n.3.

INSPECTORIA DE HYGIENE

O commissario dr. Costa Ribeiro, visitou esta semana os predios ns. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 16, 21, 22, 18, 19, 20, 30 e 13 á rua da Senzalla Nova; 1 no becco de S. Caetano, 2, 6, 8, 10, 14, 5, 7, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 48, 50, 52, 54, 51, 58 e 60 á rua da Guia; 93 á rua do Pires e fez 21 intimações.

O commissario dr. Silva Leal, visitou os predios ns. 6 no pateo do Paraizo; 13, 15, 17, 21 A, 20, 22, 21, 25, 29, 31 e 33 á rua Larga do Rosario; 61, 67, 73, 77, 48 e 52 á rua Dr. Rosa e Silva; 25 á rua da Concordia; 67, 65, 56, 46 e 39 á rua Barão da Victoria; 40, 38, 36, 34, 32, 30, 28, 24, 22, 20, 18, 16, 12, 10, 8, 6, 4 e 2 á rua do Cajú; 31, 29, 27, 25, 23, 21, 19, 17, 15, 13, 11, 9, 7, 5, 3, 16, 14, 12, 10, 8 e 6 á rua do Calabouço e fez 40 intimações.

O commissario dr. Baptista Fragoso, visitou os predios ns. 23 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 44, 46, 48, 48 A, 48 B, 50, 52, 52 A, 54, 56 A, 56 B, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 79, 77, 75, 73 e 63. Fabrica de sabão e Fundição Wilson á rua de Santa Rita Nova; 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25 e 27 á rua de Santa Rita Velha e fez 20 intimações.

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 1.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. major fiscal da ala esquerda do regimento de infanteria Joaquim Francisco da Silva.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 2.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Manoel de Aguiar Campello, residente no districto do Pôço da Panella e d. Rosa da Costa Barros, residente no districto da Bôa Vista, solteiros.

1.ª publicação

Bernardino de Almeida Seixas e d. Elisa Amelia Pessôa, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

4.ª publicação

Manoel Bezerra dos Anjos e d. Francisca de Barros Netto, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 8, pessoal 1, 4 e 24.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Guarda para o theatro Santa Izabel as praças ns. 2, 6 e 16.

Ordem á secretaria a praça n. 17.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme 2.

Amanhã. — Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2º sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal as praças ns. 6, 20 e 25.

Dia á companhia o cabo n. 8.

Guarda para o Theatro Santa Izabel as praças ns. 3, 24 e 26.

Ordem á secretaria a praça n. 17.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme 3.

ARTES E DIVERSÕES

Funccionou hontem, com geral agrado, o *bioptik* da empresa Domingos Mafra & C.

Assistiu ao espectaculo com sua ex.ma familia, o digno governador do Estado, sr. desembargador Sigismundo Gonçalves.

A concorrencia foi regular.

Hoje exhibir-se-á elle novamente, apresentando ao publico a grandiosa magica em 35 quadros *O reino das fadas*.

Os leitores que não deixem de ir vel-a, pois vale a pena.

SPORT

O *Hippodromo do Campo Grande*, realizará hoje a sua 12.ª corrida ordinaria, que é dedicada ao distincto sr. coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, zeloso prefeito do visinho municipio de Olinda.

O prado achar-se-á bellamente adornado com flôres, folhagens e bandeiras, tocando nos intervallos dos pareos diversas bandas de musica.

O programma que está bem confeccionado, constando de sete pareos, em que se acham inscriptos os melhores parelheiros, vae publicado na secção competente deste *Diario*

Aos nossos leitores, como de costume, offerecemos os seguintes

Palpites

1.º pareo—Salvador para 1.º e Florim para 2.º.
2.º pareo—Nautico para 1.º e Rapido para 2.º.
3.º pareo—Triestre para 1.º e Mineiro para 2.º.
4.º pareo—Cyro para 1.º e Brilhante para 2.º.
5.º pareo—Rio Branco para 1.º e Cyrano para 2.º.
6.º pareo—Mineiro para 1.º e Triestre para 2.º.
7.º pareo—Néro para 1.º e Cyro para 2.º.

N. 103-16.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 9 DE ABRIL DE 1904

13305	200:000$000	19456	1:000$000
37215	10:000$000	31706	1:000$000
31707	5:000$000	..	..

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

10489	21388	25006	27780

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

3068	9337	18186	27156	27404	27835

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

6106	12532	16747	31807	39086
7719	13071	21567	38954	39645

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

854	7923	15795	27503	31868
3516	9383	21805	29074	32982
5495	14958	25586	30416	38866
6893	14975	26895	30473	39326
7267	15696	27144	30572	39812

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

13301	13303	13306	13308	13310
13302	13304	13307	13309	.. ..

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

37211	37213	37216	37218	37220
37212	37214	37217	37219	.. ..

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

31701	31703	31705	31707	31710
31702	31704	31706	31709	.. ..

APPROXIMAÇÕES

13304	1:500$000	37216	200$000
13306	1:500$000	31706	100$000
37214	200$000	31708	100$000

Os numeros de 13301 a 13400 estão premiados com 100$000 excepto o 1.º premio.

Os numeros terminados em 05 estão premiados com 60$000 excepto o do 1.º premio.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 20$000, excepto os terminados em 05.

26.ª LOTERIA DO PLANO 138 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 9 DE ABRIL DE 1904

144620	10:000$000	128079	200$000
107374	1:000$000	130728	200$000
294504	1:000$000	267761	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

80804	104130	215181	226947	243929

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

16320	23735	64013	150567	177300
22538	30467	118325	174939	185657
204436	211287			

APPROXIMAÇÕES

144619 e 144621	100$000
107373 e 107375	50$000
294503 e 294505	50$000

DEZENAS

144611 a 144620	20$000
107371 a 107380	10$000
294501 a 294510	10$000

CENTENAS

144601 a 144700	3$000
107301 a 107400	3$000
294501 a 294600	3$000

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com $200.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 28 DE MARÇO

Foram prorogadas as côrtes até o dia 16 de abril.

Todavia, póde-se quasi affirmar que a presente sessão legislativa estender-se-á até fins de maio, a julgar pelos requerimentos feitos pelos diversos membros da opposição, tanto na camara alta como na electiva, para se habilitarem a discutir o orçamento, naturalmente para o fazer com largueza.

Accresce ainda a circumstancia de ter empenho o governo em submetter á apreciação da camara varias propostas de lei, entre as quaes a referente aos caminhos de ferro do Estado, apresentada recentemente pelo sr. ministro das obras publicas.

— Succedeu, afinal, o que ha alguns dias se vinha prevendo. O sr. conselheiro Teixeira de Souza, não estando de accôrdo com os seus collegas do ministerio sobre o adiamento da discussão das propostas de fazenda, entendeu que devia abandonar os negocios da pasta de que se incumbira, communicando a sua inabalavel resolução ao sr. presidente do conselho.

O sr. conselheiro Hintze Ribeiro e os seus collegas do gabinete conformaram-se com a demissão do sr. conselheiro Teixeira de Souza, convidando para gerir a pasta da fazenda o sr. Rodrigo Affonso Pequito, um dos mais valiosos membros do partido regenerador.

D'ambos estes factos foi dado conhecimento á sua magestade el-rei pelo sr. presidente do conselho, acceitando o chefe do Estado a demissão pedida pelo sr. conselheiro Teixeira de Souza e concordando na sua substituição pelo sr. Rodrigo Affonso Pequito, ao qual o sr. conselheiro Hintze Ribeiro enviou no dia 25 uma carta, notificando-lhe a sua entrada para a pasta da fazenda e manifestando o seu empenho em que acceitasse esse encargo.

Removidas todas as difficuldades, restava apenas formular os respectivos decretos, que no dia 26 foram assignados por el-rei e publicados no *Diario do Governo*. Por esse motivo foram ao paço, os srs. conselheiro Teixeira de Souza e Rodrigo Affonso Pequito, o primeiro para apresentar os seus cumprimentos de despedida a suas magestades e o segundo para ser apresentado aos soberanos, fazendo a sua apresentação o sr. presidente do conselho.

A recomposição do gabinete deu azo a grande movimento na Arcada, circulando varios boatos. Um delles, o mais insistente, era que o ministerio, com a formação actual, se conservaria no poder ainda por bastante tempo, não sendo substituido emquanto o sr. conselheiro José Luciano de Castro não poder assumir, pelo seu estado de saúde, a presidencia de um gabinete progressista.

No gabinete do sr. ministro da fazenda foi tambem enorme o movimento, dando o sr. conselheiro Teixeira de Souza largo despacho ao director geral do ministerio e aos chefes de repartição. Nesse despacho figuram muitos decretos relativos a nomeações de officiaes e escrivães de fazenda e ainda collocações e transferencias de varios funccionarios dependentes do mesmo ministerio.

O sr. conselheiro Teixeira de Souza, que, depois de sair do ministerio da fazenda, teve uma larga conferencia com o sr. presidente do conselho, esteve trabalhando toda á noite em sua casa, e deu ordem aos seus secretarios para comparecerem no seu gabinete, afim de regularizarem diversos serviços.

Confirma-se a noticia de que o sr. conselheiro Teixeira de Souza irá occupar o cargo de administrador geral das alfandegas, vago por morte do sr. conselheiro Elyseu de Serpa e interinamente exercido pelo sr. conselheiro Pinto de Magalhães.

O novo ministro, ao que parece, está na disposição de não perfilhar nenhuma das propostas do seu antecessor, nem mesmo a relativa ao projecto de 50 °/. em ouro dos direitos aduaneiros, de que foi relator, a qual acha conveniente para as finanças do paiz, mas inopportuna no momento actual.

O seu plano obedece a aproveitar pela maneira mais economica os dinheiros publicos, de fórma a estabelecer o mais possivel o equilibrio orçamental.

— Revestiu a maior imponencia, pelo numero elevado de pessôas que compareceram no paço d'Ajuda, a recepção no dia 21, ali effectuada para solennizar o anniversario de sua alteza o principe real.

Logo após a chegada dos soberanos, foi concedida recepção reservada ao corpo diplomatico, indo apresentar os seus cumprimentos aos soberanos os srs. nuncio de Sua Santidade, monsenhor Macchi; ministros de Inglaterra, sir Martin Gosselin; de França, Rouvier; da Austria, Eperjesy; de Hespanha, Polo de Barnabé; de Italia, marquez de Bisio; da Russia, Koyander; do Brazil, Alberto Fialho; dos Estados-Unidos da America, Page Bryan; do Japão, Shiro Akabané; da Suecia, barão de Wedel; da Belgica, barão Fallon, e respectivos secretarios e addidos militares.

Do corpo diplomatico estiveram tambem as sras. ministras de França, Inglaterra, Russia, Brazil, Japão, Hespanha, Italia e Suecia e a marqueza de Guell y Bourbon.

Terminados os cumprimentos abriram-se as portas da sala do throno, começando então.

A rainha Maria Pia deixou de comparecer, por estar ligeiramente incommodada.

Nos seus aposentos foram cumprimental-a os monarchas e altezas e pessôas mais graduadas da côrte.

— Pelas 8 horas da manhã do dia 26, sentiu-se em Lisboa um ligeiro tremor de terra.

No Observatorio da Tapada d'Ajuda, até ás 11 horas da noite, não foi recebida communicação de se ter sentido o tremor em outros pontos do paiz.

Chegou no dia 22 ao Tejo a canhoneira torpedeira ingleza *Karracata*, vinda de Gibraltar com destino á Inglaterra.

Logo que a canhoneira fundeou foi a bordo dar as boas vindas o 1.º tenente sr. Elysio Santos, ajudante do contra-almirante Moraes e Souza, commandante da divisão de reserva.

A canhoneira ingleza pertence á esquadrilha da Australia.

Do Tejo seguirá directamente para Inglaterra, afim de ser completamente desarmada e substituida por um navio de systema moderno, sendo riscada da lista dos navios da marinha de guerra ingleza.

— Inaugurou-se no dia 25 numa manifestação vibrante de enthusiasmo e cheia de calorosas iniciativas, o segundo congresso nacional dos caixeiros.

Das affirmações feitas na sessão inaugural conclue-se que um mesmo motivo levou ali todos os delegados: a conquista de uma nova phase na vida dos empregados do commercio ao abrigo de uma lei protectora.

No periodo que medeia entre este e o passado congresso, realizado no Porto, e onde então se reuniram pouco mais de 20 congressistas, a classe dos caixeiros portuguezes muito tem progredido, na consolidação das suas forças em prol das suas aspirações. Disso dá prova cabal o enthusiasmo com que foram recebidos na assembléa os representantes dos empregados do commercio de todo o paiz. que, em numero de 48, se encontravam na séde da associação dos caixeiros portuguezes.

— Com a recita do dia 21, terminaram os espectaculos no theatro de S. Carlos na presente época lyrica.

E' curiosa a estatistica sobre esta época. Deram-se em S. Carlos, ao todo, no prazo que decorreu de 13 de dezembro até esse dia, 84 espectaculos, sendo 50 d'assignatura ordinaria, 24 de assignatura extraordinaria; mais 6 das novas recitas tambem extraordinarias; os espectaculos em honra do rei de Inglaterra, de terça-feira de carnaval e os beneficios do camaroteiro de S. Carlos e o a favor do Instituto Ultramarino.

Eis as operas da época presente e o numero de vezes que se executaram: *Fedora* e *Traviata* executaram-se 6 vezes cada uma destas operas; *Ernani, Macbeth* e *Mignon*, 5 vezes cada uma; *O Demonio, Sansão e Dalila, Vesperas, Africana* e *Puritanos*, 4 noites cada opera; *Carmen, Hebrea, Lombardos, Norma, Semiramis e Trovador, Siberia, Fausto* com o bailado a *Noite de Valpurgis* e *Baile de Mascaras*, 3 vezes cada uma; *Bohéme, Nabucco, Pescador de Perolas* e *Freyschutz* 2 noites cada; e por ultimo uma só representação das partituras da *Filha de Madame Angot*, na recita de carnaval, e *D. Paschoal*.

Total 25 operas diversas cantadas no prazo de 3 mezes e 8 dias. Caso unico, nos annaes do theatro de S. Carlos. Ainda se executou em 6 noites o bailado *No Oriente*.

O numero de recitas em que tomaram parte os principaes cantores escripturados na presente epoca é o seguinte: Regina Pacini cantou em 12 recitas; Capelli, 14; Guerrini, 16; Russ, 24; Cisneros 28; Lafargue, 12; Pandolfini, 10; Silvestre, 24; Bonci, 15; Biel, 13; Consentino, 20; Ancona e Giraldoni 14 recitas cada um; Pacini, 15 recitas; Butti, 24; Arimondi, 38 e Mansueto 22 recitas.

— Falleceram:

o sr. dr. Carlos Leitão Bandeira, representante de uma das mais antigas e nobres familias de Bragança;

o sr. d. Gabriel Urjita y Marijada, chefe de 1.ª classe na administração civil;

o major medico reformado dr. Antonio Augusto de Oliveira Dias;

o padre Rodrigo de Souza Valente, prior de Loulé;

o capitalista João Antonio de Azevedo.

DESAPPARECIDOS

Victimado pela molestia reinante acaba de findar-se o menor Octavio, estremecido filho do sr. dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti.

Tinha doze annos de idade o intelligente menino, enlevo o orgulho de seus progenitores.

O enterro teve logar hontem á tarde.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 7 de abril de 1904:

Companhia The Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros por conta do Estado, no mez de abril, como das contas e documentos comprobatorios que juntou na importancia liquida de 1:410$820.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Corrêa de Araujo, nomeado para o cargo de 1.º tabellião, escrivão de orphãos, jury e execuções criminaes do municipio de S Lourenço, requerendo o prazo de 30 dias para dentro do qual entrar no exercicio do referido cargo.—Sim, por 15 dias.

Antonio Carlos de Almeida, 1.º tabellião do municipio da Escada, pedindo providencias no sentido de sanar o abuso de que foi victima.—Dirija se o peticionario ao congresso legislativo, querendo, visto como fallece competencia ao poder executivo para resolver sobre o assumpto.

— Despacho do dia 8:

Bellarmino Ferreira de Oliveira, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr chefe de policia, para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Maria da Conceição de Gouveia Granja, viuva do coronel José Francisco Salustiano Granja, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito seu fallecido marido na qualidade de 1.º supplente de juiz municipal em exercicio pleno, a contar de 1 de novembro de 1901 ao ultimo de março de 1902 e de 1 de junho a 6 do mesmo anno, data do seu fallecimento.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Addiamento aos despachos do dia 6 de abril de 1904:

Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante, professora publica da escola Frei Caneca, requerendo 30 dias de licença para tratar de sua saúde seriamente alterada.—Concedo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 9 de abril de 1904:

Olympio Francisco de Mello e Silva, Euclides de Araujo & C.ª, Pedro Gonçalves de Oliveira, Julio Vianna da Paz, Francisco de Paula Barbosa da Silva, Antonio Moraes dos Passos e Herminda Zidra J. Orria.—Informe a 1.ª secção.

Alves da Costa & C.ª—A' 1.ª secção.

Alves de Britto & C.ª, 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Constancio Victorino da Silva, Manoel Rufino dos Santos, Viriato José do Rego, Joaquina Eugenia Queiroga Botelho, Jorge Asfora & Irmão, Anna Maria do Patrocinio e Manoel Pinto de Oliveira.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 8 de abril de 1904:

Companhia Santa Thereza, Izidoro Bastos de Oliveira, Otilio Priamo Lins de Albuquerque, D. Josepha Guilhermina de Albuquerque Machado, bacharel João de Oliveira Leite, Guilhermina Bezerra da Silva e Agricio da Vera Cruz Campos.—Ao exm. sr. dr. governador.

Maria Germana dos Santos, Luiz Amaral Dubeux e Maria Cesaria Gomes de Saboia.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Antonio da Silva, herdeira de Maria da Costa, Manoel Innocencio Corrêa, Maria Francisca dos Prazeres e Manoel Ignacio de Oliveira.—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 8 de abril de 1904:

João Pereira de Aquino, ex-alferes do regimento de infanteria policial do Estado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 8 de abril de 1904:

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da quantia de 2.531$786, importancia da illuminação publica da cidade de Olinda durante o mez de março findo.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Antonio Francisco de Miranda, pedindo pagamento da quantia de 320$000, proveniente de fornecimento para as galerias de esgoto.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Antonio Gonçalves de Azevêdo, proprietario do predio n. 37, sito á rua de Santa Rita, pedindo baixa em dous apparelhos da companhia Recife Drainage.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

O mesmo, proprietario do predio n. 85, sito no caes do Apollo, pedindo que sejam eliminados dous apparelhos da companhia Recife Drainage.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2.ª secção—N. 76 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 8 de abril de 1904.

Sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, João Francisco de Souza, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Francisco Rosendo, por embriaguez, Severino Germano Pereira, como desordeiro, Manoel Galdino Antonio do Nascimento, Amaro Manoel Vicente da Silva e Luiz Valerio Gomes da Fé, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, Vicente Cosme de Anacleto como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Severino Rufino da Costa, como desordeiro.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Altinho que, no dia 3 do corrente, ás oito horas da noite no logar Gamelleira daquelle municipio, os individuos de nome Manoel Moreira da Costa, Bernardino Valdevino Gomes, Lucio Valdevino Gomes e João Marques da Costa, travaram luta entre si, da qual resultou sair gravemente ferido o primeiro.

Contra os delinquentes que se acham presos, procede a referida autoridade ás diligencias de accôrdo com a lei.

O tenente Manoel Alfredo de Almeida, assumiu em data de 9 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Jaboatão.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 9 de abril de 1904:

Dr. José Bernardo G. Alcoforado.—Indeferido, em vista da informação.

Joanna Correia de Britto e José Nogueira da Silva.—Deferido em vista da informação.

Manoel Francisco de Souza.—Indeferido.

Manoel Dias da Silva.—Dê-se o perfilamento pedido.

TRIBUNAES

Aggravo de petição do juizo de direito de civel desta cidade

AGGRAVANTE, ALPINIANO CAVALCANTE MARQUES—AGGRAVADO, O JUIZO

Accordão

Dado o sorteio do estylo, e expostos os autos, accordão em dar provimento ao aggravo de folhas cento e quatro verso, na parte em que elle funda-se no damno irreparavel, porquanto é illegal o acto de mandar verificar exclusivamente pelo avaliador da fazenda, como fez o juiz *á quo*, o rendimento dos predios inventariados, marcando-lhe por isto a remuneração que lhe foi arbitrada e que diminuirá o monte inventariado. Tal verificação deverá ser feita por occasião de se avaliarem os bens do acervo e observadas as formalidades da lei.

E, quando posteriormente a avaliação, se impozesse a necessidade de conhecer precisamente aquelles rendimentos, importaria isto nova avaliação, em que se corrigissem os defeitos da anterior, sem que por este acto tenham os peritos mais remuneração.

Mando, portanto, que o juiz *á quo* reforme o despacho aggravado.

Observam que o processo de prestação de contas deve correr em auto apartado.

Recife, 1 de março de 1904. *Carlos Vaz*, presidente. *Altino de Araujo, Luiz de Gusmão, Argemiro Galvão.*

Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 8 DE ABRIL DE 1904

Juiz de direito dr. João Joaquim de Freitas Henriques

Escrivão A. Cordeiro

O solicitador—Francisco Almeida accusou as penhoras feitas em bens de:

Francisco José dos Passos Guimarães, Davina Carolina P. Chagas, Fulgencio da Silva, Hermenegildo, Felix Lins Cavalcanti, Francisco José de Lima, Antonio de A. Lima, herdeiros de Jesuino Tavares, Maria Josepha da Conceição, Antonio Joaquim Cavalcanti Lins Vanderley, Francisco Romão da Silva.

Escrivão dr. B. Almeida

O solicitador Tranquelino accusou as penhoras feitas em bens de:

Manoel de Barros Corrêa, Eloy Joaquim dos Passos, Bernardino Vieira, Antonio Pinheiro da Silva, Philomena Maria de Jesus, Salvina da Silva, d. Maria Santiago, Thedoro Justo, Marcolino M. de Miranda, Pedro Gonçalves de Oliveira, Manoel Medeiros, Salustiano Bezerra da Cunha, Zeferino & C., Manoel Demetrio P. da Silva, Salvina, Manoel Martins de Medeiros, Manoel Germano de Azevêdo, Manoel Gomes Pereira Guerra, Maria da Costa Monteiro, Manoel de Carvalho Soares Brandão, Rosa e Hortencia filhos de Zeferino de Salles Menezes, Vicente Ferrer de S. Menezes, Vicencia Maria de Jesus, Santino F. da Camara Santiago, Pedro Hemeterio H. Trevas, Miguel Joaquim de C. Mascarenhas, Olympio Francisco da Silva, Honorio Pereira de Araujo, Manoel Saraiva Lemos, Maria do Livramento Conceição, Ignez Rodrigues de Sant'Anna, Marcolino M. Chaves, Manoel Cecilliano Vianna, Manoel Duarte Rodrigues Pinto, Josepha Maria da Conceição, Manoel Cavalcanti, Ermina Rosalina L. Braga, Francisco Tavares de Oliveira, Joanna Maria dos Santos, Francisco Mario de Aquino.

Requereu sob pregão lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra:

Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, João Marinho, Joaquim Alves da Silva, José Jacintho Ribeiro, Antonio Augusto de Almeida.

Requereu que ficassem citados sob pregão para na 1.ª audiencia proceder-se á louvação de peritos no executivo contra:

Machado & Lopes.

Accusou as citações feitas sob pregão para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos que avaliem os bens penhorados a:

Manoel Padre, Militana Lemos Duarte, Libania A. Machado da Paz.

FAZENDA MUNICIPAL

Escrivão A. Cordeiro

O solicitador—Luiz Felippe accusou a penhora feita em bens de:

Oliveira Camara.

Requereu lançamento do prazo assignado para passar em julgados a sentença contra:

Dr. José Rodrigues Tavares de Mello.

Escrivão dr. B. Almeida

O mesmo solicitador accusou as penhoras feitas em bens de:

Pergentino Ferreira de Farias, Manoel Sá Leitão, Manoel Ramos da Cunha, Maria Joaquina dos Santos.

Requereu lançamento do prazo assignado para passar em julgado as sentenças contra:

João da Costa e Silva, Evaristo Fernandes, Joaquim Francisco de Farias e Francisco França.

Accusou as citações feitas sob pregão para a louvação de peritos que avaliem os bens penhorados a:

Manoel Moreira de Souza, Alves da Fonseca & C., Manoel do Carmo Rodrigues Campello.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 24 DE MARÇO DE 1904

Presidencia do sr. deputado João Cardoso Ayres

Secretario, dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, presente numero legal de srs. deputados, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officios:

Do dr. secretario da junta commercial de Belém, de 27 do mez proximo findo, remettendo um exemplar do «Diario Official» do Estado do Pará, do dia anterior, no qual vêm publicados os nomes dos cidadãos a respeito dos quaes foram cassadas as respectivas cartas de matricula, afim de que não seja por esta junta ordenada qualquer averbação, caso seja alguma dellas, que porventura tenha deixado de ser recolhida á secretaria daquella junta, apresentada para tal fim. —Archive-se.

Da junta dos corretores, datado de 21 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diarios de André Anacleto do Nascimento e J. C. Medeiros Varêda.

Copiadores de Joaquim Prestrello & C., J. C. Medeiros Varêda e Pinto Alves & C.

Tiveram despacho as seguintes petições:

De Polydoro Bittencourt Junior, socio da firma Bettencourt & Schulze, pedindo o archivamento do distracto da respectiva sociedade.—Attendido.

Do mesmo, pedindo baixa na firma.—Dê-se a baixa requerida.

De Cunha & Soares, pedindo baixa no requerimento dessa firma.—Attendidos.

De Botelho Filho & C., Cardôso & C., José Nogueira Primo & C., João Carneiro & Irmão e Cesar Lopes & C., pedindo o archivamento dos respectivos contractos sociaes.—Attendidos.

De José Nogueira Primo & C., Botelho Filho & C., J. C. Medeiros Varêda, Prealle & C., Manoel Alves Maia, Cesar Lopes & C., João Carneiro & Irmão, Cunha Soares e P. Bittencourt Junior, pedindo registro das respectivas firmas sociaes.—Attendidos.

De Valongueiro & C., pedindo o registro dessa firma e o cancellamento da primitiva.—Como requerem.

De J. Malheiro, pedindo o registro da marca destinada a assignalar o café moido de seu fabrico e outros generos de seu commercio e industria. — Sim, nos termos do parecer.

De Fernandes & C., estabelecidos com fabrica de phosphoros nesta cidade, para o registro da sua marca.—Registre-se.

De Guimarães Bastos & C., estabelecidos nesta cidade com loja de fazendas denominada «Au Paradis des Dames», pedindo o registro da marca que sob tal denominação adoptaram etc. — Vista ao dr. secretario.

Da Companhia de serviços maritimos de Pernambuco, para o archivamento da acta da assembléa geral ordinaria, realizada em 17 do corrente, na qual foram approvados o relatorio e o parecer da commissão fiscal e procedida a eleição para directores, fiscaes e supplentes.—Archive-se.

Pelo dr. secretario foi apresentado um livro com 300 folhas destinado á publicação do expediente da junta, com a denominação de Livro 22 tomo 15, afim de que o sr. presidente se digne de designar um dos srs. deputados para rubrical-o.—O sr. presidente designou o sr. deputado José Ferreira Marques.

Nada mais havendo a tratar-se, foi ás 12 horas do dia encerrada a sessão pelo sr. presidente.

Publicações a Pedido

ACTA

DA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA GERAL DO BANCO POPULAR, EM 11 DE MARÇO DE 1904.

Presidencia do sr. Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos onze dias do mez de março de mil novecentos e quatro, á meia hora da tarde, achando-se reunidos na séde do Banco 14 srs. accionistas possuidores de 4781 acções, representando 478 votos, o sr. Presidente declara aberta a sessão em face do art. 13 dos estatutos que permitte a constituição da Assembléa Geral com qualquer numero, em segunda convocação, e convida para secretarios aos srs. Arthur Augusto de Almeida e Arnaldo Olinto Basto.

E' lida e approvada sem debate a acta da assembléa geral de 30 de julho do anno passado.

A requerimento do sr. Arthur d'Almeida, é dispensada a leitura do relatorio, por ter sido publicado pelos jornaes.

E' lido e posto em discussão o parecer da Commissão Fiscal, pede a palavra o dr. Aristarcho Xavier Lopes, que deseja esclarecimentos da Commissão Fiscal sobre o seu parecer: quer saber como se elevaram as despezas a 136:750$430 quando os lucros do Banco importaram em.. 148:151$390.

O sr. Presidente pede ao dr. Aristarcho para examinar a demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o sr. Director-Gerente lembra que metade desta despesa está representada pelos juros da concordata.

O sr. Director-Secretario José Fernandes observa que a actual Directoria, para diminuir as despesa do Banco, já fez duas vezes reducção no seu corpo de empregados, actualmente em numero estrictamente indispensavel.

Usa novamente da palavra o dr. Aristarcho, lembrando que em Assembléa anterior, quando julgava muito precaria a situação do Banco, teve affirmativas de accionistas competentes de que o Banco tinha recursos sufficientes para solver o seu passivo e por esse motivo extranha que a directoria queira fazer agora uma chamada, conforme diz em seu relatorio; em conclusão pensa que ou a situação do Banco é favoravel e a chamada é desnecessaria ou os seus recursos são insufficientes e a chamada é improficua e intempestiva: por isso julga mais acertado não fazer chamada de capitaes, que considera um desastre para o Banco.

Encerrada a discussão são approvados o relatorio e o parecer, abstendo-se de votar a Directoria e a Commissão Fiscal.

O sr. Director-Secretario apresenta a seguinte proposta:

«Proponho que a Assembléa Geral autorise a Directoria a realizar qualquer operação de credito, inclusive venda ou hypotheca de bens pertencentes ao Banco, caso se torne necessario.

Em discussão, usa ainda da palavra, o sr. dr. Aristarcho, que acha acceitavel a idéa do sr. José Fernandes, pensando, porem, que a autorização é desnecessaria. O sr. Director-Gerente replica ao sr. dr. Aristarcho, affirmando que é necessaria a autorização em face da lei das sociedades anonymas.

Posta a votos é approvada a proposta, votando contra o sr. dr. Aristarcho.

O sr. Presidente annuncia que a presente Assembléa Geral tem de eleger a directoria do Banco e a Commissão Fiscal e seus supplentes e convida os srs. accionistas a prepararem suas chapas.

Procedendo-se á eleição apura-se o seguinte resultado:

Para directores		
Manoel Carneiro Leal	398	votos
Clementino de Faria Tavares Gonçalves	388	»
José Joaquim Dias Fernandes	366	»
Sebastião Lopes Guimarães	110	»
Arnaldo Olinto Bastos	82	»
José Ferreira Baltar	30	»
Frederico Timm	30	»
Manoel Colaço Dias	30	»
Commissão fiscal		
Manoel Martins da Nova	448	»
João Cardoso Ayres	448	»
Arnaldo Olinto Bastos	434	»
Arthur Augusto de Almeida	44	»
Francisco Ramos da Silva	30	»
João Ferreira Baltar	30	»
Supplentes		
Arthur Augusto de Almeida	448	»
Sebastião Lopes Guimarães	398	»
Antonio do Carmo Almeida	332	»
Adolpho de Castro e Silva	116	»
João Luiz de Araujo	60	»
Em branco	30	

O sr. Presidente proclama eleitos os tres accionistas mais votados em cada eleição e encerra os trabalhos.

E, para constar, lavrou-se a presente acta, que vae assignada pelos membros da mesa e pelos accionistas presentes.

(Assignados):
Clementino de Faria Tavares Gonçalves.
Arnaldo Olinto Bastos.
Arthur Augusto de Almeida.
P. p., d. Alice Moreira Bastos.
P. p., d. Laura Moreira Bastos.
Arnaldo Olinto Bastos.
Adolpho de Castro e Silva.
José Antonio da Motta Guimarães.
Gonçalves Cunha & C.ª
Sebastião Lopes Guimarães.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Carneiro Leal.
Antonio do Carmo Almeida.
Antonio do Carmo Ferreira.
Aristarcho Xavier Lopes.

Ao commercio

Antonio d'Oliveira Baudouin participa ao corpo commercial d'esta praça e aos seus freguezes que transferiu seu estabelecimento para á rua do Bom Jesus n. 58, onde espera a continuação de suas ordens.

DEVE E HAVER (82)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

VI

Quando saimos do vapor e saltámos em terra, encontrámos no desembarcadeiro um magote desses senhores de tez avermelhada completamente bebedos. Um grande garoto encaminhou-se para meu tio e dirigiu-lhe um discurso em que, segundo disse o interprete, elle affirmou que eram todos grandes guerreiros e depois de cada phrase, todo o bando ladrava as palavras *hau, hau*, o que quer dizer *sim* na sua lingua. Era um grupo dos taes Pés-pretos.

— Eram Sioux, emendou Bernardo com toda a modestia.

Fink collocou a colher de chá na mesa e encarou Bernardo com olhos espantados.

— Creio, senhor, que eram Pés-pretos.

— E eu sou de opinião que eram Sioux, repetiu Bernardo. A palavra *sim* entre os Pés-pretos traduz-se de outro modo.

— Diacho! exclamou Fink, se o senhor conhece tão bem esses diabos vermelhos, porque me faz contar as minhas historias de caçadas?

— Occupei-me um pouco com o seu idioma, respondeu Bernardo; o acaso fez-me examinar de novo, ha algum tempo, os vocabularios das diversas tribus.

— E para que teve esse trabalho inutil? Muito brevemente expellirão do paiz essa gente e antes que aprenda um dos seus idiomas, a tribu que o falava terá sido exterminada.

Foi então que Bernardo tornou-se eloquente. Affirmou que o conhecimento das linguas era o melhor meio de aprofundar o que ha de mais difficil a comprehender, isto é, as almas dos povos.

Antonio e Fink ouviram com muita attenção. Quando Bernardo se retirou, Fink manifestou a sua surpreza: « Sim senhor, elle trata a Deus como a um amigo intimo, entretanto ainda ha pouco não sabia distinguir a mão direita da esquerda. »

A consequencia desta reunião foi que alguns dias depois Bernardo veiu ao quarto de Fink e teve coragem de convidar a este e a Antonio.

— Não teremos pessôas estranhas, accrescentou, desejo somente ter o prazer de vel-os ambos no meu quarto.

Fink acceitou.

Isto poz em alvoroço toda a familia de Ehrenthal. Bernardo sacúdiu pessoalmente o pó dos seus livros, levantou os que estavam caídos e endireitou os que estavam com os titulos virados para baixo. Viu-se nesta occasião uma cousa estupenda e incrivel, elle proprio occupar-se do arranjo da casa.

— E' preciso que haja chá, ceia, vinho e charutos.

— Não te incommodes com cousa alguma, lhe disse sua mãe; se o sr. de Fink te dá a honra de vir ao teu quarto, verá o que ha em nossa casa.

— Os charutos compro-os eu, exclamou o pae, charutos como esses senhores fumam, qualidade fina. Encarrego-me tambem do vinho. Sidonia, manda comprar faizões.

— Alugaremos um criado para servir á mesa, disse a mãe.

— Não é isso o que eu quero, disse Bernardo, com anciedade. Esses senhores vem como amigos visitar-me; logo serão recebidos no meu quarto, sem que haja necessidade de um criado estranho.

E quando se approximava a hora da visita, Bernardo desenvolveu espantosa actividade; ficou mesmo zangado, porque não achava nada em ordem, nada a seu gosto.

— Onde está o bule do chá? Não o vejo ainda no quarto, disse elle a sua mãe.

— Eu farei o chá e mandarei leval-o ao teu quarto, já servido nas chicaras, como convém em uma reunião de homens, disse a mãe, cujo vestido de seda novo roçava ruidosamente por toda a casa.

— Não, respondeu Bernardo em tom resoluto. Eu mesmo quero fazer o chá. Wohlfart e Fink costumam fazel-o tambem.

— Bernardo quer fazer o chá! disse a mãe com surpreza á Rosalia.

— Que milagre! Elle proprio querer fazer o chá, exclamou Ehrenthal do seu quarto de dormir, onde tinha ido buscar um par de botinas.

— E' elle que quer fazer o chá! disse a cozinheira na cozinha juntando as mãos.

E Bernardo correu novamente para o quarto com um frasco na mão.

— O que contem este frasco?

— E' Araca, disse a mãe...

— Não serve; quero rhum. Fink nunca põe Araca no chá.

— Eu vou buscar o rhum, disse logo Ehrenthal.

E, pegando na garrafa, dirigiu-se apressadamente para a casa do negociante de bebidas Goldstein, seu vizinho. Em caminho, Antonio disse a Fink: «Fizeste bem, Fritz, em vires commigo. Bernardo ficará contentissimo.»

— E' preciso a gente fazer sacrificios, respondeu Fink. Tive o cuidado de ceiar antecipadamente, porque tenho horror á gordura de ganço. Mais a mais a linda rapariga da cidade merece este sacrificio. Eu a vi ainda ultimamente no concerto... Que estatura magestosa! E que olhos! O pae, velho usurario, nunca teve nas mãos um brilhante tão scintillante.

— Fomos convidados para o aposento de Bernardo, replicou Antonio em leve tom de censura.

— Em todo o caso havemos de ver a irmã, disse Fink; senão, nós o obrigaremos a nol-a apresentar.

— Conto que será invisivel, disse Antonio suspirando.

A porta abriu-se. A entrada estava illuminada por dois magnificos lampiões e o quarto de Bernardo adornado luxuosamente. Havia sobre a mesa um grande vaso de flores; ao lado porcellana de Saxe, colheres de prata dourada em cima de uma toalha de seda e um grande maço de charutos marca *Imperiales*, enormes, verdadeiras estacas, que não se podiam ter entre os labios sem segural-os com a mão. No assoalho haviam estendido um tapete novo. Tudo estava correcto e muito decente. E que amavel amphitryão o sr. Bernardo! Poz-se a fazer o chá e, com tocante acanhamento, pediu o conselho de Fink sobre a porção de chá que devia deitar no bule. Virou tão artisticamente a torneira que, a principio, por muito tempo não saiu uma só gotta e, logo depois, não poude pôr paradeiro ao jacto candaloso. Gracejava, corando da sua propria inepcia e os olhos brilharam alegres quando Fink declarou que o chá estava excellente. Apressou-se em offerecer charutos; ouvia com religiosa attenção as instrucções que Fink lhe deu sobre o formato adequado que devia ter esse producto da invenção do genio humano e a sua felicidade attingiu o cumulo, quando Antonio afinal lhe pediu que mostrasse a Fink as suas riquezas litterarias, e quando este se poz a fazer as suas observações humoristicas ao ver os caracteres estranhos. Estiveram juntos os tres como bons amigos, conversando durante uma hora na melhor intelligencia do mundo. Fink estava hoje de muito bom humor philanthropico e Antonio supplicava em silencio aos deuses domesticos para que conservassem a bella Rosalia longe do quarto em que os tres se achavam.

Mas ás nove horas em ponto a porta do aposento do lado abriu-se e a sra. Sidonia transpoz magestosamente o limiar.

(Continúa).

MUTILADO

ACTA

DA SESSÃO DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA, EM 15 DE MARÇO DE 1904.

Aos quinze dias do mes de março do anno de mil novecentos e quatro, reunidos no salão da Associação Commercial Beneficente, quarenta e quatro Srs. Accionistas, conforme consta do respectivo livro de presença, e verificando representarem elles quatro mil setecentos e noventa e cinco acções, mais de dois terços do capital da Companhia, o Sr. Herman Lundgren Junior, indicou para presidir a Assembléa Geral o Sr. Thomas Comber que foi acclamado pelos Srs. Accionistas presentes.

Assumindo a Presidencia o Sr. Comber, convidou para seus Secretarios os Srs. Dr. Antonio Minervino de Moura Soares e Benjamin da Cunha Torreão.

Assim constituida a mesa o Sr. Presidente declarou que tendo o annuncio de convocação de Assembléa Geral, comprehendido duas reuniões para hoje, uma extraordinaria para reformar os Estatutos e outra ordinaria para prestação de contas da administração, pelos termos do annuncio, lhe parecia ser o pensamento que a Assembléa Geral extraordinaria antecedesse a ordinaria; por isto declarava aberta a sessão extraordinaria.

O Sr. Accionista José Faustino Porto, pela ordem, pediu que se começasse os trabalhos pela reunião ordinaria, visto como se tratava de materia mais importante, como fosse tomada de contas á administração; apartеado por diversos Srs. Accionistas pediu que fosse o seu requerimento posto a votos, caindo por trese votos contra onze.

O Accionista dr. Minervino em nome da Directoria apresentou e justificou as alterações pedidas para os Estatutos cuja proposta é a seguinte: «A Directoria propõe as alterações seguintes nos Estatutos da Companhia.

Art. 22. § 1.º Permanecerá como está, alterando-se apenas o prazo para duração do mandato da Directoria, que será de um anno em vez de quatro.

Art. 31. Ficará reduzido pelo modo seguinte: Os fiscaes terão uma gratificação que deverá ser marcada pela Assembléa Geral em cada anno, antes da respectiva eleição. Que seja supprimido o § unico do art. 34.

O Sr. Presidente pôz em discussão o § 1.º do art. 22. Tomou a palavra o Sr. Faustino Porto e disse que, não via alcance na reforma deste artigo; porque pensava que, quanto mais tempo exercesse um Director o seu mandato, mais pratica teria do serviço e melhor conheceria as necessidades da Companhia. Restringir o prazo dado pelos actuaes Estatutos era querer Directores sem habilitações e experiencia.

Um Senhor Accionista em defesa da alteração do prazo contido na proposta, disse que, o argumento do Sr. Porto não procedia porque continuando em vigor a reeleição da Directoria as habilitações dos eleitos seriam aproveitadas emquanto bem servissem. Não havendo mais quem sobre este ponto usasse da palavra, foi posta a votos a alteração, passando por vinte votos contra quatro.

Posta em discussão a substituição do art. 31 tomou a palavra o Sr. Comber e disse concordar com o Dr. Minervino, ser mais conveniente aos interesses da Companhia uma gratificação certa aos fiscaes do que porcentagem dos lucros liquidos; mais que pensava que deveria ficar logo consignado nos Estatutos o quanto da gratificação aos fiscaes e propunha que fosse substituido o art. 31 pelo seguinte: Os fiscaes em exercicio terão pelo seu trabalho uma gratificação de 1:200$000, annual.

Não havendo quem pedisse a palavra foi approvado unanimemente o substitutivo.

Posta em discussão a suppressão do § unico do art. 34, tomou a palavra o Sr. Commendador José Maria de Andrade, e disse que, lendo com attenção o § unico do artigo 34 e meditando sobre os argumentos adduzidos pelo Dr. Minervino para justificar a suspensão do referido § unico, declarava discordar inteiramente porque sendo este §, um complemento dos artigos 33 e 34, não póde ser supprimido sem que fique aquelle incompleto ou antes, sem a explicação necessaria a aquella disposição.

No art. 33 se cria um fundo de reserva, no art. 34 dá-se applicação ao mesmo fundo, e no § unico o legislador sabiamente preveniu a hypothese de saldos havidos depois da applicação e integralização daquelle fundo.

Outro Sr. Accionista em aparte tambem se pronunciou contra a suppressão do referido § unico.

Se é porque, como pensa o Dr. Minervino, não se realizará a hypothese do § unico visto o fundo de reserva dever sempre ser applicado a melhoramentos e creação de novas fabricas, estamos com uma segunda fabrica em construcção, nada importa porque esta nova fabrica está sendo construida em virtude da deliberação da anterior Assembléa Geral, ainda não revogada, que deu poderes a Directoria para tal fim de lançar mão de todos os fundos e lucros liquidos, excepção feita de um dividendo que não excederá á 6 %, semestralmente com esta ampla autorisação para dispôr dos lucros da Companhia, em breve estará concluida a nesa fabrica e não muito longe teremos saldo sobre o fundo de reserva, e então terá applicação do § unico.

Posta a votos a suppressão do § unico do art. 34, cahiu por unanimidade de votos.

Ninguem mais querendo usar da palavra e nem havendo nada mais a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão; e eu, Antonio Minervino de Moura Soares, 1.º Secretario, fiz lavrar a presente acta, na qual me assigno com o Sr. Presidente.

Sala das Sessões da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, em 15 de março de 1904.

Thomas Comber,
Presidente.
Antonio Minervino de Moura Soares,
Secretario.

INEGUALAVEIS

Logo que Santos Dumont chegou a Paris, de regresso desta capital e que se espalhou a noticia que daqui levava os saborosos cigarros

Aeronautas,

além de seus amigos e patricios, outros se acercaram delle, para apreciarem tão afamados cigarros.

DEPOSITO
Rua Marquez de Olinda n. 1
RECIFE
Vende-se em todas as casas de retalho

ACTA

DA 15.ª SESSÃO ORDINARIA DA COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA, REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 1904.

Presidencia do illm. sr. Thomas Comber

A's 2 horas da tarde do referido dia, mez e anno acima mencionados, reunidos no pavimento superior da Associação Commercial Beneficente, 44 senhores Accionistas, conforme consta do respectivo livro de presença, verificado representarem elles 4795 acções, mais de 2 terços do Capital, o sr. Herman Lundgren Junior, Director da Companhia, indicou para ser acclamado Presidente da Assembléa Geral, o sr. Thomaz Comber, no que annuiram os srs. Accionistas.

Aberta a sessão, o sr. Presidente convidou para Secretarios os srs. dr. Antonio Minervino de Moura Soares e Benjamin da Cunha Torreão.

Assim constituida a mesa, declarou o sr. Presidente ter sido convocada esta reunião para nos termos dos annuncios publicados pela imprensa, proceder-se á leitura do relatorio e do parecer da Commissão Fiscal, referentes aos trabalhos do ultimo anno social, fazer-se as eleições, da Directoria, Commissão Fiscal e seus Supplentes.

Inteirados os srs. Accionistas do fim da reunião, o sr. Presidente mandou proceder a leitura da acta da sessão antecedente, e relatorio da Directoria, leitura que ficou limitada ao parecer da Commissão Fiscal, visto como foi dispensada, a requerimento do Accionista sr. commendador José Maria d'Andrade, uma vez que essas peças já haviam sido publicadas pela imprensa.

Posto o parecer em discussão e não havendo quem pedisse a palavra, foi submettido á votação, sendo unanimemente approvado, bem como o relatorio e contas, abstendo-se de votarem respectivamente os Directores e Fiscaes na forma da lei.

Em seguida o sr. Presidente disse que não havendo mais nada a tratar-se, ia proceder ás eleições da Directoria, Commissão Fiscal e seus Supplentes; sendo recebidas em uma urna as respectivas cedulas, verificando-se na apuração o seguinte resultado:

DIRECTORIA

Luiz Parente Vianna	353	votos
Cornelio R. Padilha	352	«
Herman Lundgren Junior	342	«
José Faustino Porto	20	«
William John Ayres	19	«

COMMISSÃO FISCAL

Dr. José Marcelino Rosa e Silva	451	votos
William John Ayres	420	«
José J. Dias Fernandes	393	«
Alvaro Pinto Alves	63	«
Commendador José Maria de Andrade	21	«
José Faustino Porto	11	«

SUPPLENTES

José Joaquim Dias Fernandes	196	votos
Dr. Francisco Pereira da Silva	196	«
Manoel Collaço Dias	196	«

Terminada a apuração, foram proclamados eleitos, os trez mais votados em cada uma das listas.

Eram tres horas e vinte minutos da tarde e nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerrou a sessão.

E, para contar, eu, Antonio Minervino de Moura Soares, 1.º Secretario, fiz lavrar a presente acta, na qual me assigno com o Sr. Presidente.

Sala das Sessões da Directoria da Associação Commercial Beneficente, em 15 de Março de 1904.

Thomaz Comber,
PRESIDENTE.
Antonio M. de Moura Soares.
SECRETARIO.

FUMO DE GOYAZ

em corda, muito forte; proprio para cachimbo.

Vende a fabrica «Lusitana» á
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 1
Recife

THEATRO SANTA IZABEL

COMPANHIA — BIOPTIK

HOJE ! — DOMINGO
10 DE ABRIL — HOJE !

Quinta exhibição! ⌘ *Quinta exhibição!*

BIOPTIK

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Especificos

de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.— Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuris, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Deridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

O mais brilhante resultado—Sem duvida muitos ainda ignoram a efficacia da Emulsão de Scott, do contrario a estatistica obituaria não sobresaltava tanta gente.

Vejamos leitores o que diz o dr. Bento Geraque Murta, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, chefe do districto sanitario, etc, etc.:

«Attesto, com o maior praser, que tenho empregado na minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos de debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, na tuberculose pulmonar, rachitismo e em geral nas molestias constitucionaes. Capital Federal.

Dr. *Bento Geraque Murta*.»

A SAGRADA FAMILIA

precioso livro de orações indispensavel a todo bom christão, 1 vol. enc... 3$000
Idem 1 vol. enc. com folhas douradas... 4$000
O anjo consolador 1 vol. enc. com folhas douradas... 4$000
Idem 1 vol. enc... 3$000
Manual de piedade 1 vol. enc... 3$000
Mez do sagrado coração de Jesus 1 vol. enc... 3$000
Missal pequenino 1 vol. enc... 2$000
O céo, 1 vol. enc... 1$500
Fructos da devoção á Maria 1 vol. enc... 1$500

Grande sortimento de livros religiosos novos, nitidamente impressos, em varias encadernações, desde a mais simples até a mais luxuosa para presente, preços baratissimos na **Livraria Economica**.

RUA BARÃO DA VICTORIA 17

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

Remedios externos

de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3 — Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6. Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

AERONAUTAS

São os melhores charutos para 100 réis que têm vindo ao mercado; são fabricados expressamente para a Fabrica Lusitana de M. A. Ramos & C., á rua Marquez de Olinda n. 1—Recife— pelos srs. Dannemann & C. da Bahia — grandes descontos para as vendas em grosso.

25:000$000

AMANHÃ

Loteria de Sergipe
POR 2$000

AMANHÃ

25:000$000 !

Ninguem deve deixar de habilitar-se *amanhã* no mais importante plano das loterias do Brazil!

Loteria de Sergipe

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De S. Luiz, para conselheiro Barradas, Cadeia 36.

Da Parahyba, para Albertilva, Vidal Negreiros 149.

Do Rio, para Regueira, Itamaraty; Moreira, Imperatriz 65; Pereira da Cunha, divizão norte.

Linhas bôas.

CORREIO

Esta repartição expedirá amanhã malas pelos seguintes paquetes:

Fortaleza, para Ceará, Pará, Itacoatiára, Santarém e Manáos, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

Beberibe, para o norte até Parnahyba, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

Ao Commercio

O abaixo assignado, tendo contractado comprar ao Sr. Ramiro Alves a sua taverna na Porta d'agua, no Poço e não podendo effectuar o pagamento de conformidade com o balanço, sem que primeiro não fizesse annunciar os tres dias da lei, acontece que o mesmo senhor, não sendo de bôa fé, vem pelo *Diario de Pernambuco* de 9 do corrente, dizendo que deixava de entregar a casa, por eu não ter feito o pagamento e como não me convindo mais, declaro pelo presente que fica o dito por não dito.

Recife, 9 de Abril de 1904.

Amaro Campello.

Ao Commercio

Domingos Ferreira Duarte comprou ao sr. Antonio Vasques de Carvalho, unico responsavel da firma Carvalho & C.ª, a sua taverna, sita á rua de João do Rego, n. 8, livre e desembaraçada de qualquer onus, quem se julgar prejudicado queira apresentar suas reclamações no prazo de tres dias, no mesmo estabelecimento.

Recife, 9 de Abril de 1904.

Domingos Ferreira Duarte.

Confirmo.

Antonio Vasques de Carvalho.

Tendo se extraviado as apolices federaes de n. 181681, 181682, 181683, 181684, do valor de um conto de réis cada uma, das quaes é usufructuaria d. Maria Aurea Sampaio Lins, faz-se para os fins de direito a presente publicação. Ditas apolices são da emissão de 1869.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Acha-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio da companhia, conforme dispõe o art. 16 do Decreto de 17 de janeiro de 1890, copia de balanços, relação nominal dos accionistas e listas das transferencias de acções.

Recife, 31 de março de 1904.

Graciliano O. da Cruz Martins,
Director-secretario interino.

AVISO

Estando á venda a Uzina Cuyambuca, pertencente hoje ao Banco da Republica, em tempo venho prevenir a todo aquelle que se propuzer compral-a, que já dei começo á uma acção contra o mesmo Banco no sentido de reivindicar os meus direitos sobre o terreno em que a mesma Uzina se acha situada, visto como pela escriptura de concessão perdeu o seu vigor a principal clausula n'ella contida.

Engenho Cuyambuca, 29 de Março de 1904.

Bernardo José da Camara.

Associação dos Empregados no commercio de Pernambuco

CURSO COMMERCIAL

Faço sciente aos srs. interessados, que do 1.º do corrente em diante começou á vigorar o seguinte horario.

Segundas e quintas:— Arithmetica de 7 ás 8 e Francez de 8 ás 10 horas.

Terças e Sextas:—Allemão de 7 ás 8 e Escripturação de 8 ás 9 horas.

Quartas e sabbados:—Inglez de 7 ás 9 horas e Portuguez de 9 ás 10.

A matricula será encerrada impreterivelmente no dia 15 do corrente.

Recife, 2 de abril de 1904.

Protasio de Mello,
2.º secretario.

Ao Commercio

Os abaixo assignados declaram que em 29 de fevereiro do corrente anno, dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Ramos & Silva, retirando-se o socio João Henrique da Silva, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Manoel da Silva Ramos com o activo da casa, não tendo deixado a extincta sociedade nenhum passivo.

Fazem a presente declaração, para os fins convenientes.

Recife 26 de março de 1904.

Manoel da Silva Ramos.
João Henrique da Silva.

Sociedade predial

De ordem do sr. presidente interino são convidados os socios e os proprietarios de predios que quizerem comparecer, para a sessão de 10 do corrente, que terá logar na séde da Associação dos Empregados do Commercio, rua 15 de Novembro n. 71, ás 11 horas do dia.

O 1.º secretario interino.

F. de Souza.

Declaração necessaria

Tendo-se queimado na delegacia fiscal, deste Estado nove (9), apolices da divida publica federal, juros de 5 %, e sob os ns. 210385, 162300, 162301, 288157, 265001 á 265005, do valor de 1:000$000 cada uma, as quaes achavam-se recolhidas em garantia da gestão do sr. João Ferreira Monteiro, como thesoureiro da estrada de ferro Central de Pernambuco, conforme o conhecimento respectivo em poder do abaixo assignado, seu legitimo possuidor, que faz a presente declaração para os devidos effeitos.

Recife, 29 de março de [illegible] 1904.

Joaquim [illegible] Ferreira da Silva.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no salão da Associação Commercial, no dia 15 de abril proximo futuro, á uma hora da tarde, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do anno findo, parecer do conselho fiscal e procederem ás eleições determinadas nos artigos 22 e 23 dos estatutos.

Recife, 29 de março de 1904.

Os directores
John A. Thom,
Presidente.
E. A. M. Fenton,
Secretario.
Eduardo de Lima Castro,
Thesoureiro.

REFINARIA

Vende-se uma com todos utensilios á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 45 á tratar na mesma.

Companhia Fabrica de Estôpa

JUROS DE OBRIGAÇÕES

No escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar, paga-se de 2 abril proximo vindouro em diante, de 1 ás 3 horas da tarde, os juros de debentures vencidos n'aquella data, sendo os respectivos coupons destacados no acto do pagamento.

Recife, 30 de março de 1904.

William M. Webster,
Director thesoureiro

Companhia Santa Theresa

De conformidade com o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Sebastião Lopes Guimarães no caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.º andar, os seguintes documentos relativos aos annos de 1899, 1900, 1901, 1902.

Cópia dos Balanços, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções.

Recife, 7 de Março de 1904.

O secretario,—*João Luis de Araujo*.

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

Aos Senhores de Engenho

Vendem-se dois grandes e importantes alambiques para liquidação de contas.

Trata-se com Alvares de Carvalho & C.ª, á rua Duque de Caxias n. 86.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 12, ficam á disposição dos srs. accionistas, copia do balanço de 1903, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de março de 1904.

Os directores,
John. A. Thom
Presidente,
E. A. M. Fenton
Secretario,
Eduardo A. Lima Castro
Thesoureiro.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Consultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Acceitão-se socios—(2$000).

Companhia de Tecidos Paulista

Dividendo n. 4

São convidados os srs. Accionistas, a comparecerem no escriptorio d'esta Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, do dia 21 do corrente mez em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 8 %, ou rs. 16.000 por acção relativamente ao anno proximo findo.

Recife, 1º de Março de 1904.

Herman Lundgren Junior,
Director-secretario.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9. Acceita chamados a qualquer hora.

Olaria Mondego

Rua Visconde de Goyanna n. 137

O abaixo assignado, rendeiro da olaria «Mondego», scientifica aos seus freguezes e ao publico, que o individuo Manoel dos Santos Barros não é seu empregado e nem está autorizado a fazer negocios em seu nome.

Recife, 7 de abril de 1904.

Antonio Firmino.

Ao commercio e ao publico

Eu abaixo assignado declaro que comprei ao sr. Francisco Alves da Silva a taverna sita na Encruzilhada de Belém, freguezia das Graças, (casa sn.,) livre e desembaraçada.

Quem se julgar credor apresente-se no prazo de tres dias.

Recife, 6 de abril de 1904.

Vicente Ferreira Guedes.

AVISO

De accôrdo com o que determina o art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, annuncio o extravio da apolice, a mim pertencente, da Divida Publica dos Estados Unidos do Brasil de n. 155.231 do valor nominal de 1.000$000—um conto, — de juro annual 5 %, emittida no anno 1869, a qual se achava na Delegacia Fiscal deste Estado por occasião do incendio que ahi occorreu.

Pedro L. Corrêa de Araujo.

Companhia Pernambucana de Navegação

Ficam á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, na fórma do art. 147 do decreto n. 334 de 4 de janeiro de 1891, a cópia do balanço, da relação nominal dos accionistas e da lista da transferencia das acções, durante o anno findo.

Recife, 1 de março de 1904.

Gonzaga de Araujo,
Gerente interino.

ANNUNCIOS

Mobilia

Vende-se uma já usada por preço commodo.

Rua do Pires n. 35.

Guarda livros

Uma pessôa habilitada e com longa pratica de escripturação mercantil, contractos e distractos sociaes, offerece os seus serviços, mediante modicidade em preços. Cartas á rua Duque de Caxias n. 36 com as iniciaes A. B., nesta cidade.

XAROPE E PASTA
DE
SEIVA de PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE

Ha 30 annos populares são os unicos preparados [illegible] com a verdadeira Seiva [illegible] obtida [illegible] Pinheiro, [illegible] á injecção da [illegible]; curam *constipações*, *tosses*, *grippes*, *catarrhos*, *bronchites*, *molestias da garganta*, *rouquidões*.

Deposito em Paris: 8, rue Vivienne
e em todas as Pharmacias

O APIOL dos Drs. JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 12.ª e grande corrida a realizar-se no domingo, 10 do corrente, dedicada ao illustrissimo sr. coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, mui digno prefeito de Olinda.

DIVERSAS BANDAS DE MUSICA TOCARÃO DURANTE AS CORRIDAS

Em um dos intervallos será executada pela musica do 34.º batalhão a polka denominada «Sportiva»

O HIPPODROMO ACHAR-SE-A' ADORNADO COM BANDEIRAS, FOLHAGENS, FLORES, ETC.

Entradas 1$000. Senhoras gratis

Juizes:

DE PARTIDAS—O illm. sr. coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior.
DE CONFIRMAÇAO—Camillo Lacerda.
DE CHEGADAS—José Costa, Candido Guimarães, Leonidas de Oliveira e dr. Alfredo Loyo.
DE ARCHIBANCADAS— José Solon de Mello, João Antunes, Joaquim Ferreira, Joaquim Pereira da Silva, Francisco Felix, Gonçalves, dr. Adrião, Luiz Vernet, Thomaz Seixas e Joeo Loyo.
DE ENSILHAMENTO—Os illms. srs. Simão Romão, João Vaz e Antonio Uchoa.
DE PESAGEM—Antonio Brazil.
DE RAIA—Francisco Carvalho, João Alfredo Quintas, dr. Carvalho Nobre e Guilherme Braga.

1.º PAREO—**Ao Conselho Municipal**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação. Premios: Um objecto d'arte no valor de 200$ ao 1.º.

NS.	ANIMAES	PELLOS	PESOS	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIO
1	Maurity	Castanho	52 kilos	Azul e ouro	Coud. Arraial.
2	Zairo	Rodado	52 »	Preto e amarello	» Feitosa
3	Hares	»	52 »		T. Passos.
4	Salvador	Castanho	52 »	Encarnado	Coud. Liberdade.
5	Papão	Alazão	52 »	Preto	» Banguá.
6	Florim	Mellado	52 »		» Bartholomeu

2.º PAREO —**Ao dr. prefeito do Recife** — 900 metros—Animaes de Pernambuco.—Premios: Um objecto d'arte no valor de 200$ ao 1.º.

1	Rapido	Rodado	52 kilos	Preto e branco	J. L.
2	Nautico	»	52 »	Encarnado	T. C.
3	Quo Vadis-ex-Independente	»	52 »	Verde e ouro	Coud. Magdalena.
4	Nictheroy ex-Gerez	»	52 »	Azul e branco	A. B
5	Cid	»	52 »	Verde e rosa	Coud. Olindense.

3.º PAREO—**Ao exm. conselheiro Rosa e Silva**—1.250 metros.—Animaes de Pernambuco—Premios: Um objecto d'arte no valor de 300$000 ao 1.º.

1	Esperto	Castanho	50 kilos	Encarnado	T. C.
2	Radium	»	50 »	Verde e rosa	Coud. Olindense.
3	Mineiro	»	50 »	Enc. e amarello	A. L.
4	Trieste	Rodado	56 »	Preto e branco	Coud. Veneno.

4.º PAREO—**Ao Congresso do Estado**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados

1	Duc ex-Napolitano	Alazão	52 kilos	Enc. e amarello	Virgilio.
2	Cyro	Castanho	52 »	Azul e preto	Coud. Tipim.
3	Zairo	Rodado	52 »	Amarello e preto	» Feitosa.
4	Brilhante	»	52 »	Azul	A. Brazil.
5	Sly	Castanho	52 »	Amarello e preto	Coud. Feitosa.

5.º PAREO—**Ao Coronel Prefeito de Olinda**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco—Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.º

1	Piramon	Castanho	52 kilos	Enc. e amarello	Virgilio.
2	Rio Branco	Russo	52 »	Azul e preto	Coud. Tipim.
3	Inventor	Rosilho	52 »	Branco e preto	A. A. Junior.
4	Rapido	Rodado	52 »		J. Loyo.
5	Pandego	»	52 »	Rosa e preto	Coud. Milagre.
6	Cyrano	Alazão	52 »	Azul e branco	E. M.
7	Nautico	Rodado	52 »	Encarnado	T. C.

6.º PAREO—**Ao Exmo. Governador do Estado**—1.609 metros—*Hand*—Animaes de Pernambuco—Premios—Um objecto d'arte no valor de 500$000 ao 1.º

1	Kruger	Rodado	54 kilos	Verde e amarello	I. A. Pitola.
2	Mineiro	Castanho	56 »	Enc. e amarello	A. L.
3	Marujo	Rodado	48 »	Encarnado	Claudino & Negreiros
4	Fantoche	Castanho	52 »	Preto e ouro	Coud. Banguá.
5	Esperto	»	63 »	Grenat	T. C.
6	Radium	»	54 »	Verde e rosa	Coud. Olindense.
7	Trieste	Rodado	58 »	Preto e branco	Coud. Veneno.

7.º PAREO—**Ao Illmo. Sr. Dr. Questor**—850 metros—Animaes de Pernambuco Premios—Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.º

1	Duc ex-Napolitano	Alazão	52 kilos	Enc. e amarello	V.
2	Cyro	Castanho	52 »	Azul e preto	C. Tipim.
3	Brilhante	Rodado	52 »	Azul	A. Brazil.
4	Néro	Zaino	52 »	Amarello e verde	J. F.
5	Sly	Castanho	52 »	Preto e amarello	C. Feitosa.

AVISO

Chama-se a attenção dos Srs. Jockeys para o art. 30 do codigo de corridas. Pede-se aos Srs. proprietarios para deixarem seus cartões no portão.

Em 7—5—904.

Affonso de Moraes Pinheiro.

CONVITE A'S EXMAS. FAMILIAS

ESTRELLA DO OCCIDENTE
OU A
LOJA DO ANJO

Convida ás exmas. familias e a todos os freguezes em geral para visitar este estabelecimento

O proprietario, querendo reformar o systema adoptado no commercio desta praça, tem resolvido vender todas as fazendas pelos preços que recebe da Europa limitando-se ao desconto que obtem das fabricas.

A SABER:

ALGODÃO americano superior sem gomma a 6$000 a peça.
MADAPOLÃO N. S. da Penha 6$000 a peça.
DITO americano 2 larguras de 24$000 a 12$000 e 14$ a peça.
CRETONE francez, desenhos novos de 1$000 a 400 rs. o covado.
FUSTÃO para coberta, desenhos alta novidade de 2$400 a 800 rs. e 1$000.
TOILE de vichi, novidade de 1$000 a 320 e 400 rs.
TUILE japonez de 800 a 240 rs.
ETAMINES estampados de 1$ a 240 rs.
FOULARDINE novidades de 800 a 500 rs.
ORGANDY estampada de 600 a 260 rs.
GRANDE saldo de fantasias de 2$000 a 500 rs. o covado.

Bramante e atoalhados

BRAMANTE com 4 larguras, entrançado e liso de 3$500 a 1$800.
DITO de linho de 6$000 a 3$500 e 4$000.
ATOALHADO lindissimos desenhos de 6$000 a 3$000 e 4$.
DITOS de côres de 5$000 e 6$000 a 1$800, 2$500, 3$000 e 4$000.

Guardanapos e toalhas

GUARDANAPOS de 6$, 10$, 15$ e 25$ a 2$500, 6$, 8$, 10$ e 12$!!!
TOALHAS alcoxoadas de 12$ a 8$ a duzia.
DITAS felpudas para banho e rosto, de todos os preços.

Artigos de moda

ALPACÃO azul marinho com 2 larguras de 5$ a 2$500 !!
CACHEMIRA fantasia de lã e seda de 4$ a 1$500.
GORGURÃO de seda preta de 12$ e 15$ a 5$ e 6$.
DAMACE'S de seda preta de 15$ a 6$ e 8$.
CACHEMIRA preta para luto, de 3$, 4$, 5$, 6$ a 1$200, 2$000 e 3$.
CREPON preto para vestido de 5$ a 3$.
COMPLETO sortimento de fantasias, cambraias, etamines, grenadine, ultima novidade de Pariz.
LEQUES para senhoras e meninas a 200, 500 e 1$ um !!!
COMPLETO sortimento de meias inglezas brancas e de côres para senhoras e meninas, de 3$ e 4$ o par a 1$ e 1$200.
BRIM BRANCO para vestidos de senhoras, ultima moda de 3$ a 1$ e 1$200.

ESTRELLA DO OCCIDENTE OU LOJA DO ANJO

Recebido pelo ultimo vapor

CHAMALOTES para saias, ultima novidade de Pariz, em todas as côres.

Artigos para homens

CASEMIRAS inglezas, pretas e de côres de 12$ a 5$ e 6$.
BRINS americanos, lindissimos desenhos de 3$ a 800 rs.
FLANELLAS americanas, novidades para costumes de homens e meninos, de 2$ a 500 rs. o covado !!!
CAMISAS com peito de fustão, para homens de 8$ a 4$!!!
CEROULAS de cretone francez de 5$ a 2$500 e 3$.
MEIAS de côres para homens, de 1$ a 500 rs. o par.
COLLARINHOS ultimos modelos de 1$500 a 800 rs. um.
BRIM branco «Imperial» de 7$ a 4$ e 4$500.
LENÇOS com barra a 2$400 á duzia.
DITOS de sêda japoneza com lettras bordadas a retroz de 1$500 a 500 rs.

Confecções

CAMISAS para senhoras, ricamente enfeitadas a 3$, 4$, 5$ e 6$.
BABADOS bordados de 1$500 a 800 rs.
CAPAS para senhoras de 20$ a 5$, 6$ e 8$.
CAMBRAIAS preguеadas em diversas larguras.
FUSTÃO o que ha de mais novo em desenho a 800 rs. 1$200 e 1$500.
MEIAS pretas francezas para senhoras, de 3$ a 1$200 o par.
ROUPAS para meninos, brancas e de cores, o que ha de mais chic, de 20$ e 25$ a 8$ 10$.
CORTINADOS de cambraia e de crochet de 24$ a 10$ e 12$.
TECIDOS de fantasia para cortinados de portas e janellas.
ESPARTILHOS finos com toque de mofo a 6$, 8$ e 10$.

Colchas e cobertores

COBERTORES de cores, com listas, de 5$ a 2$500.
DITOS de papa de 9$ a 4$ e 5$.
COLCHAS de fustão, brancas e de cores de 6$ e 8$ a 3$ e 4$500.
COBERTORES de lã finos, brancos e de cores de 100$ a 30$ e 40$.

Para noivas

DAMACE' de seda branca, lindissimos desenhos.
GORGURÃO de seda branca.
SETIM de seda branco.
COLCHAS de damasco de seda.
CAPELLAS com véus.
FILO' de seda com 4 larguras

E muitos outros artigos de novidades

OBSERVAÇÃO

O proprietario deste estabelecimento offerece a todos os freguezes que apresentarem 30 bilhetes de compras feitas no mesmo, um brinde conforme o annuncio especial para este fim.

ESTRELLA DO OCCIDENTE OU LOJA DO ANJO
TELEPHONE N. 210
56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56

RAINHA DA MODA

O molde desta saia dá-se gratis com este numero

Está a venda o numero de abril deste esplendido periodico de modas parisienses.

Este numero traz duas lindas gravuras coloridas, uma rica escolha de vestidos de passeio, blusas, saias, vestidos para luto e costumes de toda a classe para creanças.

Preço 1$200

Pelo correio registrado mais 300 réis

Grande sortimento de broches, bonitos anneis, brincos de phantasia, cintos de metal Menagéres, correntes para leques, ajustador «Zita», medalhas para retrato, etc. etc.

E. HISSETTE
RUA DR. ROSA E SILVA N. 5

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Abril de 1904

A's segundas-feiras—12:000$000 por 1$000 e 25:000$000 por 2$000. A's terças feiras—10 contos por 1$000. A's quartas-feiras—10 contos por 200 rs. A's quintas-feiras—10 contos por 1$000. A's sextas-feiras—12 contos por 200 rs. Aos sabbados—10 contos por 200 rs. Em 11 e 25 de Abril—25 contos por 2$000.

LOTERIA PARA S. JOÃO

Extracções em 9, 10 e 11 de Junho—EM 3 SORTEIOS

1.º Premio, 50:000$. 2.º Premio, 25:000$. 3.º Premio, 20:000$.

Um bilhete inteiro de custo de 10$000 dá direito aos 3 sorteios. Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser digirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS
31, Praça da Independencia, 37—Recife

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE ABRIL DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feirass, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

SABBADO, 9 DE ABRIL—200:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA
por GRIMAULT e Cª, Phᶜᵒˢ de Paris
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a **asthma**, a **oppressão**, as **suffocações**, a **tosse nervosa**, os **catarrhos** e a **insomnia**.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

O FUTURO REVELADO

pelas linhas da mão e as regras da physionomia e da craneologia

Professor de Virement

De 9 ás 11 horas da manhã, de 1 ás 5 da tarde e das 6 ás 9 da noite e no domicilio.

Aos domingos consultas ás mesmas horas.

26, LARGO DO PARAIZO, (loja)

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

WILSON, SONS & CO. LD.

Estabelecidos com Serraria a Vapor á rua Nova de Santa Rita n. 63

Avisamos ao Commercio e ao publico em geral, que a contar do dia 15 do corrente em diante, estarão promptos a serrar toda e qualquer madeira, para os armazenarios pelos preços abaixo mencionados:

—A SABER—

Amarello, Pão Carga, Camassary, Oiticica e outras madeiras rijas 1$500 por linha.

Pranchões d'amarello até 16 palmos 1$000 por linha.

Pranchões de sucupira até 16 palmo 2$000 por linha.

Pranchões de sucupira de 20 á 30 palmos 2$500 por linha.

Pranchões de louro e cedro $800 por linha.

Pranchas d'amarello, louro, cedro, Oiticica e Pão carga, 3$000 uma.

Pinho, por pé de linha, $60 por pé.

Traves até 30 palmos, 10$000 uma.

Traves de 30 á 40 palmos, 15$000 um

Traves de 40 á 50 palmos, 20$000 uma

Outras madeiras segundo o ajuste.

Recife, 16 de Março de 1904.

FAHNESTOCK B. A. FAHNESTOCK

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Garante-se dar satisfação e não conter ingrediente algum prejudicial. Cuidado com substituto; não acceite-se senão o genuino.

Preparado unicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Felippe Carneiro Rodrigues Campello

Os empregados da secretaria da justiça convidam aos parentes e amigos do capitão FELIPPE CARNEIRO RODRIGUES CAMPELLO, para assistirem a uã missa que mandam celebrar por alma do seu sempre lembrado companheiro, ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, na egreja do Convento do Carmo.

Maria Rosalina Antunes do Passo

Andronico Rodrigues do Passo, Floriano Rodrigues do Passo, Ansberto Rodrigues do Passo, Viviano Rodrigues do Passo (ausente), Angelica do Passo Neves, Candido de Amorim Carvalho Neves, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam o corpo de sua presada mãe e sogra D. MARIA ROSALINA ANTUNES DO PASSO, ao cemiterio de Santo Amaro e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 7.º dia que mandam rezar na Ordem Terceira de S. Francisco, na quarta-feira 13 do corrente, ás 8 e 1/2 horas da manhã, agradecendo desde já a todos que se dignarem comparecer.

Maria Margarida Moreira Braga

MISSAS DO 30.º DIA

Francisco José Lopes Braga e seus filhos, Affonso Moreira e suas irmães, Custodia Maria Antunes, (ausente) e João Francisco Mendes Braga, mandam celebrar missas de 30.º dia por alma de sua nunca esquecida esposa, mãe, irmã, nora e cunhada Maria Margarida Moreira Braga, na quarta-feira, 13 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã na Ordem Terceira de S. Francisco.

Convidam as pessôas de suas relações e amisade para assistirem a este acto de religião e caridade.

Desde já agradecem a todos que se dignarem de comparecer.

Recife, 9 de Abril de 1904.

Ignacio Manoel de Carvalho Miranda

6.º ANNIVERSARIO

D. Ozoria Umbelina de Carvalho Miranda, seus filhos, genro, noras e netos, tendo de mandar celebrar uã missa pelas 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, na egreja de S. Pantaleão do Monteiro, por alma de seu inesquecido e idolatrado filho, irmão, cunhado e tio Ignacio Manoel de Carvalho Miranda, 6.º anniversario de seu passamento, convidam a todos os seus parentes e amigos e do finado para assistir a este acto de religião e caridade, confessando-se desde já summamente gratos.

Felippe Carneiro Rodrigues Campello

João Felippe C. Campello, sua mulher e filhos, Manoel Sylvio C. Campello, sua mulher e filhos, dr. Alfredo Campello e sua mulher, Manoel Eduardo C. Leão, sua mulher e filhos, dr. Americo Vespucio C. Leão e sua mulher, José C. Campello, Joaquim, Felippe, Josepha, Isabel e Edgard C. Campello, seus tios e primos mandam rezar missas por alma de seu sempre lembrado pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, **Felippe Carneiro Rodrigues Campello**, na egreja do convento do Carmo, ás 8 horas da manhã de 12 do corrente; e agradecendo áquelles que se dignaram acompanhar o fallecido á sua ultima morada, convidam a todos, parentes e amigos, para assistir a esse acto de religião, ficando desde já agradecidos.

José Romeu de Ratis e Silva

CABO DO 40º BATALHÃO DE INFANTARIA

Elias Agricio de Ratis e Silva, sua mulher e filhos, convidam os seus parentes e amigos e aos de seu estremecido filho e irmão **José Romeu de Ratis e Silva**, fallecido no Estado do Pará, para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de S. José, segunda-feira, 11 do corrente, ás 7 1/2 horas, confessando-se sinceramente gratos aos que se dignarem comparecer.

Alexandrina de Paula Carneiro Fialho

SETIMO DIA

Antonio Baltar, sua mulher e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á uã missa que por alma de sua comadre e amiga **Alexandrina de Paula Carneiro Fialho**, mandam celebrar na egreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, pelas 8 1/2 horas da manhã do dia 11 do corrente.

Constantino Emilio de Souza

Leonardo Antunes Lins convida aos parentes e amigos seus e do finado **Constantino Emilio de Souza**, para assistirem ás missas de setimo dia, na terça-feira 12 do corrente, pelas 8 e 1/2 horas da manhã, na matriz da Escada; confessando-se summamente gratos á todos aquelles que comparecerem.

Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

A familia Medeiros convida todos os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam rezar pelo eterno repouso de sua alma, na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 11 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento.

Desde já confessam-se summamente agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Francelina Cardozo Maduro

Gregorio Pereira de Alencar, sua mulher e filha, Eulalia Cardoso da Silva e sua filha, Idalina Cardoso da Silva, Genoveva Santina Cardoso, Olindina de Oliveira Cardoso, Senhorinha de Oliveira Cardoso, José Antonio Cardoso e sua familia, profundamente gratos aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio de S. Amaro os restos mortaes de sua presadissima sogra, mãe, avó, irmã e tia, Francelina Cardoso Maduro, novamente os convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pela sua alma, mandam rezar na egreja de S. Cruz na manhã de segunda feira, 11 do corrente ás 8 horas. Protestam o maior agradecimento aos que concorrerem a esse acto religioso

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Doutor Rosa e Silva n. 68, casa terrea, tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua de S. Gonçalo n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.
Rua Bella n. 41, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 8, loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, loja.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22 3.º andar.
Idem n. 27 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 12 e 21, casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30 1.º e 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 32 2.º e 3.º andar.
Idem n. 9 1.º e 2.º andar.
Idem n. 11 1.º e 2.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 132 loja.
Idem n. 134 loja.
Idem n. 16 casa terrea.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8,
Travessa da Madre de Deus n. 15.

ARRENDA-SE o engenho Camarão moido a vapor, á meia legua da estação de Tapera, podendo safrejar de 3 a 4 mil pães de assucar; para informações á rua do Imperador n. 54, com Antonio Machado Dias, ou no mesmo engenho com os proprietarios.

AMA precisa-se de uma para cozinhar. a tratar á rua Larga do Rozario n. 16:

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua de D. Maria Cezar n. 9.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

AZULEJOS Liquida-se uma grande partida de azulejos francezes a 9$000 o cento — No Prato Chinez.—Rua Nova n. 36.

AMA precisa se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1º andar.

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOM EMPREGO DE CAPITAL. Typographia á venda em Sergipe.—Na typographia Boulitreau se informa quem tem para vender uma officina de encadernação e uma bem montada typographia composta de 1 machina grande de pedal Liberty, 2 ditas de mão, 1 dita de picotar, 2 ditas de cortar, 1 dita de numerar, caixas, armarios, etc. etc., grande quantidade de clichés e de typos, cerca de 100 qualidades para jornal e phantasia. Esta typographia, tão bem montada, executa quasquer obras tendentes á arte, desde as mais simples ás de maior luxo, pois tem proporções para isso.
Vende-se por preço commodo.
Informações em casa dos srs. Lins Vieira & C., á rua Quinze de Novembro n. 46.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CHEGARAM novas remessas de chapas para photographia, marca Lumière, Wratten e Zeus, todos os formatos, assim como papeis marca P. O. P. A' venda na «Agencia Jornalistica Pernambucana».

CRIADO—Precisa-se de um criado na rua do Livramento n. 12, armazem.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C., rua Marquez de Olinda n. 32.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

DÁ-SE CALICE limpa para aterros no predio em demolição, no Forte do Matto, rua do Amorim n. 21, Recife.

DUZENTOS RÉIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por 200 réis.

LACERDA FILHO encarrega-se de compras, vendas e concertos em pianos, harmoniuns realejos etc. etc. Attende a chamados para fóra da cidade.—Rua Coronel Suassuna n. 11.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MERCEARIA—Vende-se uma em bom ponto e de pequeno capital, propria para principiante. Para ver e tratar á rua da Matriz da Boa-Vista n. 4.
A casa tem commodos para familia.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

PRECIZA-SE de uã mulher que entenda perfeitamente de cozinha, para casa de pouca familia. A tratar na rua da Praia n. 12.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PADEIRO E FORNEIRO—Offerece-se para fóra da capital; a tratar no pateo do Paraizo n. 2, loja de Barbeiro.

PRECISA-SE com urgencia de 2 amas de leite; á tratar na rua da Imperatriz n. 10, 2.º andar.

PRECIZA-SE de uma ama para andar com creanças, á rua do Pires n. 85.

REFINARIA—vende-se uma com bôa freguezia e bom apurado. A tratar com Luiz Maria Ribeiro Guimarães na rua Dr. Rosa e Silva n. 42.

SEMENTES de Flores e verduras — Queimado 66.

SEMENTE de algodão—Sião Islanda—Vindo dos Estados-Unidos. Vende-se á rua Duque de Caxias, 48.

SANCHO.—Nesta importante propriedade, em Tigipió, retalha-se terrenos á vontade dos compradores.
A tratar na estrada do Pombal n. 2 ou na referida propriedade.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TABACARIA.—Traspassa-se uma bem afreguezada; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo, força de 6 cavallos do fabricante allemão Hille em perfeito estado, trabalhando se for preciso, na occasião que o pretendente desejar.
Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE a Casa n. 18, no Barbalho, propria para venda com commodos em separados para familia e com quintal murado e com muitas fructeiras e agua bôa com um terreno muito grande para plantação, a tratar a rua da Casa Forte n. 40, B.

VENDE-SE a casa n. 2, no Apipucos, entrada do Açude com tres quartos, duas sallas, cozinha externa e alpendre, a tratar com o mesmo acima.

ANNUNCIOS MARITIMOS

Macau e Mossoró

O vapor **IDALINA**, é esperado do sul no dia 11 do corrente e seguirá após pequena demora para os portos acima.
Para carga a tractar com
SILVA GUIMARÃES & C.ª
RUA DO COMMERCIO N. 11

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado de Nova York no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **AACHEN**, é esperado do sul até o dia 13 de abril, seguindo depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia, Roterdam e Bremen.**

O vapor **CREFELD**, é esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia, Rotterdam e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **BEBERIBE**, commandante Marianno Andrade, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

O vapor **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **CAPELLA**, é esperado de Liverpool no dia 10 de abril seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor **ELECTRICIAN**, é esperado de Liverpool no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
BRASIL

Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.
E' esperado do sul no dia 10 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos.** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR
S. SALVADOR

Commandante o 1.º tenente J. M. Pessôa.
E' esperado do sul ... seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noute.

O VAPOR
MARANHÃO

Commandante 1.º tenente Pacheco Junior.
E' esperado do norte no dia 30 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **OCCIDENTE**, é esperado do norte até o dia 12 do corrente seguirá depois de pequena demora para **Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração, Tutoya, Pará e Maranhão.**
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO . 42, 1.º ANDAR

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **PETROPOLIS**, é esperado da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

EDITAES

O dr. Pedro de Assis Rocha, presidente do concelho municipal de Olinda, em virtude da lei etc.
Faz saber a quem interessar possa, que o concelho, em sessão especial de hoje, e de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, dividiu o municipio em quatro secções de alistamento eleitoral, designou os locaes onde devem funccionar as commissões seccionaes, a começar de 21 do corrente, e elegeu as mesas como abaixo se declara.

1ª. SECÇÃO
Districtos policiaes de S. Pedro Martyr, 1.º e 2.º da Sé e o do Rio Doce.
Sala em que funcciona o concelho á rua Gonçalves Ferreira Junior n. 2.
Effectivos.—Manoel Ignacio Bezerra do Amaral.
Manoel Joaquim Botêlho.
João Baptista da Silva Manguinho Junior.
Alvaro Euthimio da Silva Pessôa.
Amaro Falcão Torres Gallindo.
Supplentes.—Innocencio da Cunha Goyanna Netto.
Alfredo da Costa Carvalho.
Antonio Barboza Ribeiro.

2.ª SECÇÃO
Districto policial de Beberibe.
Rua S. Benedicto do Porto da Madeira, em Beberibe.
Effectivos.—Alfredo Geraldo Thimes Pereira.
Manoel Barboza Diniz.
Antonio Pedro de Barros Cavalcanti.
Manoel Justino do Nascimento Burity.
João Gomes dos Santos.
Supplentes.—Luiz de Moraes Sierra.
José Antonio Diniz.
Antonio Francisco Pereira.

3.ª SECÇÃO
1.º districto policial de Maranguape, e parte do 2.º até a estrada de rodagem.
Casa do tenente-coronel Custodio Pessôa.
Effectivos.—Custodio José da Silva Pessôa.
Antonio Ribeiro e Silva.
Estevão Alves de Farias.
Francisco Olympio Ferreira da Silva.
Alfredo Ramos de Lima.
Supplentes.—Manoel Lopes Pessôa.
Sebastião Gomes dos Santos.
Primo Feliciano de Senna Salles.

4.ª SECÇÃO
Parte do 2.º districto de Maranguape, não comprehendido na 3.ª secção.
Rua do Commercio de Paulista n. 2.
Effectivos.—José Affonso Menezes de Lyra.
Leonardo Lopes Pessôa.
Amaro Accioly Ramos.
Manoel Quintiliano da Silva.
Francisco Tolentino.
Supplentes.—Raul Gouveia.
Miguel Vicente Ramos.
José Vieira de Mello.
E para constar mando afixar o presente na entrada do edificio em que funcciona o concelho e publicar pela imprensa.
Eu, Manoel Joaquim Botêlho, director da secretaria, o escrevi em 5 de abril de 1904.
Pedro de Assis Rocha.

EDITAL N. 95

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 8 DE ABRIL DE 1904.
Faço saber ao sr. Francisco Alexandrino de Paula Rocha, que fica marcado o prazo de 8 dias a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da freguezia de Afogados do municipio do Recife, para a qual foi removido em virtude de portaria de hontem, do exm. sr. dr. governador do Estado.
O director,
Antonio Gomes Leal.

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no dia vinte e oito do corrente mez, irá á primeira praça publica deste juizo, o bem immovel seguinte: A casa terrea numero quarenta e um, sita á rua Marcilio Dias, antiga Direita, freguezia de Santo Antonio, deste municipio, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa, quintal murado, tendo neste uma mei'agua, com frente para a rua da Assumpção, medindo de frente tres metros e noventa centimetros e de fundo deseseis metros e cincoenta e cinco centimetros, a qual foi avaliada por seis contos de réis. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em execução promovida por Clarinda da Silva Gueiros contra Antonio de Abreu Pereira e Silva e será arrematado para pagamento do que este deve áquella. E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação irá dito bem á segunda praça com o espaço de oito dias e abatimento de dez por cento na forma da lei. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital com outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos seis de abril de mil novecentos e quatro. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.º districto criminal, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do municipio do Recife, etc.
Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que fica adiada para o dia 11 do corrente mez, ás dez horas do dia, a 2.ª sessão ordinaria do Tribunal Jury, que trabalhará em dias consecutivos, a qual achava-se convocada para hoje, visto ainda não se ter findado a primeira sessão, presidida pelo dr. Juiz de Direito Substituto Reciproco do 5.º districto criminal, na qual terão de servir os jurados seguintes:

RECIFE
Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho.
Manoel José de Mattos.

SANTO ANTONIO
Antonio Irineu da Silva.
Arthur de Moraes Sarmento.
Eliseu Gentil de Saraiva Galvão.
Joaquim Modesto da Silva.
Dr. Luiz Villares Fragoso.
Manoel Gonçalves Pereira Silva.

AFOGADOS
Affonso de Moraes Pinheiro.
João José de Carvalho Moraes.
Dr. José Eugenio Moreira Alves.
Manoel Romero Cavalcante.
Silvino Guilherme Barros Falcão Filho.

BOA-VISTA
Antonio da Costa Pereira Dantas.
Augusto Ferreira Baltar.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Alberto Dias Fernandes.
Austricliano Coutinho Ponce de Leon.
Alcides Agnello dos Santos.
Coronel Balthasar de Albuquerque Martins Pereira.
Candido Thomé Rodrigues.
Fabio de Albuquerque Maranhão.
Francisco das Chagas Ferreira.
José Cavalcante de Souza Campos.
José Viriato.
Dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.
Octavio Augusto Cavalcante Pessôa.
Vicente Paulo da Silva Mello.

GRAÇA
Antonio Angelo do Nascimento Feitosa.
Antonio da Silva Maia.
Manoel Nunes da Silva.

POÇO
Benedicto José de Mello.
Enéas do Rego Barros Falcão.
Francisco de Paula Ribeiro.

VARZEA
Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
João Miranda da Silva Fragoso.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam, no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto, para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.
Outro sim, tambem serão chamados para serem julgados na presente sessão, os réos afiançados Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque e José Maria Pereira.
Recife, 4 de março de 1904.
Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.
José Maria da Rocha Carvalho.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA
De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados que, em execução á lei n. 629 de 4 de junho do anno passado, serão recebidas nesta directoria até o dia 8 de junho proximo vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o contracto de montagem e funccionamento de um armazem frigorifico nesta cidade.
Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição a quantia de 500$000 que perderá si, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de sete dias, contados da data do aviso que para tal fim lhe fôr expedido.
No caso de não ser encontrado o proponente para entrega do referido aviso, será o convite feito por edital com o mesmo prazo de sete dias, findo o qual perderá tambem o direito á restituição da aliudida caução.
As propostas deverão, dentro do prazo estipulado por este edital ser entregues nesta directoria, em cartas fechadas, convenientemente selladas e conter em termos claros:
1.º As condições para execução do serviço de que se trata;
2.º Indicação da residencia do proponente;
3.º Comprovação de idoneidade para executar strictamente o contracto;
Não serão acceitas as propostas:
1.º Organizadas em desaccôrdo com o presente edital;
2.º Baseadas em dados de outros proponentes.
3.º Firmadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
O proponente, cuja proposta fôr acceita, não será admittido a assignar o respectivo contracto, sem que prove ter feito no Thesouro do Estado uma caução de 500$000 em dinheiro ou em titulos da divida publica do Estado, a qual ficará como reforço á outra de igual valor depositada pelo proponente na thesouraria desta repartição afim de habilitar-se á concurrencia.
Os proponentes observarão, como lhes cumprir as disposições legaes vigentes, relativas aos contractos da natureza do de que se trata.
1.ª Directoria da Secretaria da Industria em 8 de abril de 1904.
J. Saboya.
Director interino.

SORTEADOS D'ARMADA

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto d'este Estado faço publico que os sorteados: Apollinario Pedro da Cunha, Alfredo Ferreira da Silva, Arthur da Cunha Pessôa, Benjamin José d'Oliveira, Eduardo Theodoro Machado, Estevão Severino dos Santos, Irenio José dos Santos, João Ferreira do Carmo, José Francisco Alves, João Felippe d'Araujo, João Domingos de Mello Filho, Juvencio Manoel de Jesus, José Francisco dos Santos, João Severiano da Silva, José Pedro Alves e José Francisco dos Santos que se apresentaram n'esta Capitania e não foram inspeccionados de saúde em virtude do *habeas-corpus* e os sorteados—Antonio Theobaldo de Lima, Francisco Motta Sobrinho, João Gomes de Souza e José Emilio dos Santos já inspeccionados e julgados aptos para o serviço d'Armada e já aquartelados que foram postos em liberdade, tambem em obediencia ao citado despacho do Sr. Dr. Juiz Federal, deverão comparecer na Escola de Apprendizes Marinheiros d'este Estado, nos dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, perante o Conselho de investigação que n'ella funcciona, afim de apresentarem a sua defesa, no prazo de trinta dias contados da data do presente edital.
Capitania do Porto de Pernambuco, 28 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. B. C. de Mello.

EDITAL N. 94

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 5 DE ABRIL DE 1904.
Faço saber as professoras Luiza Lydia de Castro Fonseca e Maria Ignacia de Jesus que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras, a primeira da cadeira mixta de N. S. do O' de Ipojuca e a segunda da de igual ensino de Prata de Bom Conselho, para as quaes foram removidas em virtude de portaria de 2 do corrente do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado.
O Director,
Antonio Gomes Leal.

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.
Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.
Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

Contribuições da Recife Drainage

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com a autorização constante da portaria de s. exc. o sr. dr. governador do Estado, de hontem datada, fica prorogado até o dia 20 do mez proximo vindouro, o prazo para recebimento, sem multa, das contribuições da Recife Drainage, relativas ao 2.º semestre do anno passado.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 30 de março de 1904.
O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 2 de abril de 1904.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da Secretaria da Fazenda.
Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 4 do corrente em diante, se começará a pagar no Thesouro, por ordem alphabetica, os juros daquelles titulos referentes ao semestre de julho a dezembro do anno proximo findo, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela lettra A e os outros á proporção que forem sendo convidados.
Outrosim, previne que, aquelles que não comparecerem, quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as lettras.
J. Ferreira d'Almeida Guimarães,
Director geral.

Por esta Directoria avisa-se aos srs. Proprietarios, cujos predios tenham ligações de agua pluviaes com as canalizações da Companhia Recife Drainage, que, de conformidade com o accôrdo de 29 de Agosto de 1899, fica-lhes marcado o prazo de 20 dias, contados desta data, para o fim de providenciarem a respeito das mesmas ligações, porque terminado esse prazo, a Companhia mandará cortal-as.
1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 9 de Abril de 1904.
J. Saboya.
Director interino.

IMPOSTO DE CLASSES

2.º SEMESTRE DE 1903 A 1904
O Administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.
O contribuinte deverá exhibir por occasião do pagamento a quitação do semestre anterior.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 9 de Abril de 1904.
O administrador interino.
Marianno A. de Medeiros.

Classes a que se refere o edital supra:
N. 4—Escriptorios de commissões e consignações.
N. 35—Lojas de moveis nacionaes ou estrangeiros.
N. 40—Tavernas.
N. 43—Despachantes.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 11 de março de 1904.

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpesa publica, biqueira e solo baixo dos predios sitos na freguezia de Santo Antonio, assim como dos predios que estejam fóra do perfilamento, e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, e relativos ao primeiro semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 368 (orçamento em vigor)
Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das disposições geraes da referida lei.
José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 30 de março de 1904.

EDITAL
Em virtude de resolução do exm. sr. dr. governador do Estado, de 26 do corrente, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, a começar do exercicio de 1904 a 1905, o pagamento de alugueis de casa para quarteis e cadeias fará logar no Thesouro do Estado, por meio de apresentação do attestado da autoridade local, de onde resulte a occupação e identidade da casa alugada, de conformidade com o art. 250 do regulamento de 2 de julho de 1879, uma vez que das notas da folha correspondente não haja duvidas a oppôr.
J. Ferreira d'Almeida Guimarães,
Director geral.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 26 de Março de 1904.
Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa os impostos de limpesa publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia de S. José, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 368 (orçamento em vigor.)
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das Disposições Geraes da referida Lei.
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

APOLICES FEDERAES

Havendo-se queimado todos os livros de inscripção de apolices da divida interna federal a cargo desta delegacia e os de termos e processos de transferencia das mesmas, relativos a semestres De annos anteriores, e tendo de se proceder á nova inscripção, afim de se organizar em junho vindouro a folha de pagamento de juros do 1.º semestre do corrente anno, são chamados, de ordem do sr. Delegado Fiscal, todos os possuidores que se acham contemplados na folha de pagamento de juros do 2.º semestre de 1903 para apresentar, dentro do prazo de 60 dias, as respectivas apolices acompanhadas de requerimento, assignado por si ou seus procuradores, no qual, de accôrdo com o regulamento que baixou com o Decreto n. 9370 de 14 de fevereiro de 1885, farão menção do valor, taxa de juros, numero e anno da emissão de cada apolice, estado e naturalidade do possuidor, devendo os menores serem representados por seus tutores que exhibirão os seus titulos de nomeação, ou se já se acham emancipados provar a sua maioridade, declarando tambem, se for possivel fazel-o, a procedencia das mesmas, isto é, se foram compradas, ou herdadas e neste caso juntarão certidão do formal de partilhas do cartorio por onde correu o inventario, numero e data da guia de transferencia, se esta teve logar por guia da Caixa de Amortização ou de alguma das Delegacias Fiscaes nos Estados.
Outrosim, convido, de ordem do mesmo sr. delegado fiscal, os possuidores das que se queimaram na thesouraria desta Delegacia, onde estavam recolhidas em caução de fianças de responsaveis, e como depositos feitos pelas Companhias de seguros, e das que se achavam ainda na secção onde aguardavam o cumprimento de formalidades legaes para as suas transferencias, a satisfazerem o que determina o art. 108 do citado regulamento, annunciando o extravio dellas pelo jornal de maior circulação neste Estado durante 30 dias consecutivos, com declaração do valor, taxa do juro, numero e anno da emissão de cada apolice, e, juntando ditos annuncio sdividamente sellados, requererem 2.as vias dos respectivos titulos.
Finalmente, aos que possuem recibos passados por esta Repartição, das cautellas recolhidas para substituição das apolices resultantes da bonificação pela reconversão dos juros de 4 %, ouro para 5 % papel, a apresentarem os mesmos recibos afim de se solicitar da caixa de amortização as 2.as vias dos titulos referentes ás ditas cautelas, por ella remettidos e que foram tambem queimados na mesma secção, por não terem os interessados reclamado a entrega respectiva annunciada pela mesma Delegacia.
Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuc, 18 de março de 1904.
O 1.º escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico que do dia 1 á 15 de abril proximo vindouro, no edificio da Prefeitura, se procederá ao alistamento eleitoral dos estrangeiros residentes neste municipio e convido aos que se quizerem alistar a apresentarem ou enviarem seus requerimentos, instruidos na forma do disposto no art. 6.º da lei estadual n. 234 de 18 de junho de 1897.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 20 de março de 1904.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, Juiz Substituto Parcial do Commercio, do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.
Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no dia 14 de Abril, proximo vindouro, irá á primeira praça publica d'este Juizo o bem immovel seguinte: A casa terrea sob numero 52, sita á rua de São Jorge, da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:500$000. Dito bem vae á praça em virtude de penhora n'elle feita em execução de sentença promovida por E. Guedes & Duarte contra Gomes Vianna e será arrematado para pagamento do que este deve áquelles. E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, irá o mesmo bem á segunda praça com o espaço de 8 dias e abatimento de 10 % na forma da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente Edital, com outro de igual theor que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado n'esta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 22 de Março de 1904. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi.
José Pedro de Abreu Lima.

Por esta secretaria se faz publico que Giffone & Lassalvia requereram a abertura de uma fabrica de massas alimenticias no predio n. 17, á praça Maciel Pinheiro, freguezia da Bôa-Vista.
De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º capitulo 4.º, titulo 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes póde representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.
Secretaria da Prefeitura Municipal de Recife, em 8 de abril de 1904.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

Por esta secretaria se faz publico que Meira & Barbosa requereram a abertura de uma padaria no predio n. 42 á rua da Casa Forte, freguezia do Poço.
De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º capitulo 4.º titulo 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, póde representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.
Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, 4 de abril de 1904.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

Curraes de peixe

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto deste Estado, faço publico aos srs. proprietarios de curraes de peixe, que deverão demolil-os d'entro do praso de 30 dias, contados do presente dital, sob as penas da lei, visto ter terminado o praso prorogando a demolição dos citados curraes até 31 de março ultimo.
Capitania do Porto de Pernambuco, 2 de abril de 1904.
Pelo secretario,
J. B. C. de Mello.

EDITAL N. 93

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 5 DE ABRIL DE 1904.
Faço saber as professoras de 1.ª entrancia que fica aberto o accesso á cadeira mixta de Lagôa do Emigdio, em Correntes, vaga pela remoção da professora Maria Ignacia de Jesus para a de igual entrancia de Prata de Bom Conselho, devendo as pretendentes apresentar no prazo de 50 dias, a contar da presente data, conforme determina o artigo 17 § 1.º combinado com o artigo 88 do regulamento de 18 de Julho de 1902, os seus requerimentos devidamente instruidos.
O Director,
Antonio Gomes Leal.

COMMERCIO

9 de Abril

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco de 100$ juros de 6 %, a 94$.
Acções da Companhia Fabrica de Estopa, valor realisado de 200$ a 250$.
Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 5/32 d. por mil réis do Banco.
Na bolsa venderam-se:
37 Letras hypothecarias do B. de C. Real de Pernambuco.
25 Acções da Companhia Fabrica de Estopa.
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO
Os bancos abriram com a taxa de 12 5/32 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura até a tarde, fechando, porém, a 12 5/32 no River Plate Bank e 12 1/8 nos demais bancos.
Em papel particular constou negocio a 12 1/4.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$800	a	6$400
Crystalizados		a	4$800
Brancos	3$200	a	4$600
Somenos	2$700	a	3$000
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$800	a	1$900
Retames	1$500	a	1$400

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 750 a 800 réis a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$500 e de 40 grãos a 1$550 a canada.
Algodão
Foram vendidos pequenos lotes deste producto a 19$000 os 15 kils.
Couros
Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$030 a 1$040, nominal o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $800 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira de 1$800 a 2$800, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, vendido de 800 a 900 rs. os 15 kils. conforme a procedencia.
Cêra de carnaúba, cota-se nominalmente de primeira qualidade a 35$000 e de segunda a 31$000 os 15 kils.
Café, vendas de 9$000 a 9$500, conforme a qualidade.
Mamona, cota-se os 15 kils a 2$000, estação.
Milho, foi vendido do Estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade e procedencia, o k. a 140 rs. e de Penedo a 160 réis.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, vendido de 18$000 a 18$500.
Feijão mulatinho, do Estado, vendido de 19$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca do Estado foi vendida a 12$500; a de Santa Catharina cota-se a 12$000 o sacco com 45 kils. e a de Porto Alegre cota-se a 11$500.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE MARÇO DE 1904

		Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 8	Barcaças	1936	100
1 a 8	Animaes	248	82
1 a 8	Vapores	—	952
1 a 8	E. F. S. Francisco	5906	710
1 a 8	E. F. Central	1335	—
1 a 8	E. F. Limoeiro	687	475
1 a 8	E. F. Caxangá	—	—
		10115	2259

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1903 A 1904
Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.
Semana de 11 a 16 de abril de 1904.

Assucar branco, kilo	240
Dito demerara, idem	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	310
Algodão em rama, idem	1$180
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	130
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	280
Bagas de mamona, kilo	115
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	600
Dito ordinario, idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	350
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$700
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	970
Couros seccos salgados	920
Couros verdes	580
Cognac, litro	600
Doces, kilo	1$000
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	240
Feijão, idem	250
Fumo em fôlhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	120
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	080
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 9 de abril de 1904.
Approvo.—*Marianno de Medeiros.*
J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes até 9 de abril
Alhos, mauuça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos 25$.
Azeite portuguez, sortimento 26$500.
Idem francez, 18 onças 24$.
Idem idem, 20 onças 26$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 9$.
Banha americana, kilo 1$700.
Bacalhau, (liquido), 40$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa 16$.
Cebolas. Ha falta. Rio Grande, (liquido) 20$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.ª ord., (subindo) 15 kilos, 10$500.
Idem 2.ª reg., (subindo) 15 kilos, 11$.
Idem 2.ª bôa, (subindo) 15 kilos, 11$500.
Idem Moka, (subindo) 15 kilos, 14$500.
Idem lavado, (subindo) 15 kilos, 14$500.
Cominhos, 15 kilos 21$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$400.
Cravo da India, kilo 2$600.
Cerveja preta Machen, 24/2—40$.
Idem idem «Bohemia» 59$.
Idem Franciscana 60$.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
Kerosene, caixa, (liquido) 8$800.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. (subiu) 2$400 a 2$800.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. (subiu) 2$350 a 2$750.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo. Ha falta 4$500.
Idem idem, Americana, kilo 4$.
Massa de tomate, nacional 750 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$200.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$.
Phosphoros Olho, grosa 7$.
Idem com palpite «Bandeirinha» e «Parafuso» grosa 6$800.
Idem Kruger, grosa 6$800.
Pimenta da India, kilo, 2$300.
Sabão, kilo, (liquido) 420 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 25$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$300.
Idem Etoile, libra 1$400.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa branco em quintos 62$.
Idem tinto, idem 62$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos varias qualidades e preços, 450$.
Idem branco em quintos e decimos 630$.
Idem «Collares», C. Beirão, decimos 55$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 22$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos 7$500 a 8$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos 8$500 a 10$.

EXPORTAÇÃO
DIA 9
Para o exterior carregaram:
No vapor inglez *Actor*, para Liverpool: Neesen & C., 1095 scs. 82125 kils. de bagas de mamona; Borstelman & C., 267 scs. 21578 kils. de algodão em rama; T. D. Evans 2000 scs. 148000 kils. de caroços de algodão; Julius von Sohsten, 1000 scs. 75000 kils. de caroços de algodão.
Para o interior carregaram:
No vapor *Planeta*, para Manáos: Azevedo & C., 1 cx. 100000 cigarros; Amorim Silva & C., 1 pipa 547 lits. de alcool e 15 barris 3275 lits. de aguardente; Luiz Amorim & C., 80 barris 5800 lits. de aguardente; Pereira Pinto & C., 10 pipas e 50 barris 11100 lits. de aguardente; José P. Lapa, 50 barris 4250 lits. de aguardente.
Para Obidos: Morrison, 2 cxs. 72 lits. de alcool.
Para Pará: Ramiro M. Costa, 1 cx. 209 kils. de vaquetas; José Gil Moraes, 50 pacotes 400 kils. de doce; Domingos Martins, 100 pacotes 800 kils. de doce; G. de Mattos Irmãos & C., 2 cxs. 198 duzias de pares de meias de algodão.
Para Maranhão: G. de Mattos Irmãos & C., 2 cxs. 240 duzias de pares de meias de algodão.
No vapor *Brazil*, para Manáos: Ayres dos Reis & C., 6 cxs. calçados; Amorim Irmãos & C., 45 barris 3825 lits de aguardente; Amorim & Cardoso, 15 scs. 1125 kils. de assucar branco; Pereira Pinto & C., 13 pipas e 105 barris 13760 lits. de aguardente, 11 pipas e 30 barris 8510 lits. de alcool.
Para Pará: Braga Sá & C., 1 cx. calçados.
No vapor *Itabira*, para Rio de Janeiro: Henry Forster & C., 1000 scs. 60000 kils. de assucar branco e 500 scs. 30000 kils. de assucar demerara; Luiz Guimarães Junior & C., 500 scs. 30000 kils. de assucar branco.
Para Porto Alegre: Luiz Guimarães Junior & C., 1000 scs. 75000 kils. de assucar branco.
No vapor *Beberibe*, para Aracaty: José Pinto Lapa, 2 pipas 1102 lits. de aguardente; Ferreira Rodrigues & C., 10 barricas 750 kils. de assucar mascavado; Ildefonso Santos, 3 cxs. 120 kils. de pregos; Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2500 kils. de sabão.
Para Amarração: Miranda Souza & C., 1 cx. 50 kils. de chumbo, 10 cxs. 160 kils. de velas de cera e 1 barril 85 lits. de alcool.
Para Macau: Ferreira Rodrigues & C., 10 cxs. 220 kils. de sabão.
No vapor nl. *Guarany*, para Rio G. do Sul: Gomes Fonseca & C., 500 scs. 37500 kils. de assucar branco.
No vapor *Bragança*, para Pará: L. Barbosa & C., 13 cxs. 918 kils. de doce.
No vapor *Gram-Pará*, para S. Paulo: Manoel do Nascimento, 300 scs. 18000 kils. de assucar branco.
Para Santos: Francisco Martins, 2 fardos 2000 chapeos de palha ordinaria.
No vapor *Espirito Santo* para R. de Janeiro: R. M. Costa, 1 cx. 157 kils. de vaquetas.
Para Bahia: R. M. Costa, 1 cx. 157 kils. de vaquetas e 2 fardos 436 kils. de raspas de sola.
No vapor *Fortaleza*, para Itacoatiara: Amorim Irmãos & C., 50/2 e 50/4, barricas 7450 kils. de assucar branco, 50 barris 4250 lits. de aguardente e 5 barris 425 lits. de alcool; Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 1100 kils. de sabão.
Para Manaos: Luiz Amorim & C., 15 barris 1275 lits. de aguardente.
No hiate *Itajahy*, para Parahyba: L. Barbosa & C., 10 cxs. 400 kils. de cebolas.
No hiate *Vaivem*, para Camocim: Amorim Fernandes & C., 40 carimbos de mão.
No hiate *Arthur*, para Amarração: L. Barbosa & C., 100 cxs. 1300 kils. de sabão.
Para Parnahyba: José Pinto Lapa, 90 barris 7650 lits. de aguardente.
No hiate *Santa Cruz*, para Aracaty: Pereira Pinto & C., 75 barris 2250 lits. de mel.
No cuter *Rogerio 2º*, para Natal: Fonseca Irmãos & C., 200 cxs. 4400 kils. de sabão.
Na barcaça *Linda Rosa*, para Maceió: L. Barbosa & C., 5 cxs. 110 kils. de sabão e 7 cxs. 56 kils. de massas; Amorim Fernandes & C., 10 cxs. 400 kils. de cebolas.
Na barcaça *Jaguarary*, para Natal: José Pinto Lapa, 2 barris 170 lits. de alcool.

IMPORTAÇÃO
Lugre inglez *J. Percy Bartram*, entrado de Fernando em 8 e consignado a Justus Bastos. Breu 1800 barricas aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Abril

ALFANDEGA	
Rendimento até o dia 8	449.276$882
Idem do dia 9	44.772$763
	494.049$645
RECEBEDORIA DO ESTADO	
Rendimento até o dia 8	98.922$571
Dia 9:	
Diversos impostos	4.771$298
Exportação	13.000$620
	116.694$489
RECIFE DRAYNAGE	
Rendimento até o dia 8	18.668$832
Idem do dia 9	1.716$290
	20.385$122
CAIXA ECONOMICA	
Dia 9:	
Entradas de depositos	45.871$000
Sahidas idem, idem	17.537$000
Saldo recolhido á delegacia	28.344$000
A pagar de liquidações e por conta	11.281$797

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	600	a	1$000
Dita de suino, kilo de			1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$200	a	1$400
Farinha, 5 litros, de	1$300	a	1$500
Feijão, idem, de	1$800	a	2$000
Milho, idem, de	800	a	1$000

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Abril
Brazil, do sul hoje.
Una, do norte hoje.
Petropolis, da Europa amanhã.
Mars, de Nova York amanhã.
Idalina, do sul amanhã.
Occidente, do norte a 12.
Chili, do sul a 13.
Aachen, do sul a 13.
Kolozsvar, de Genova a 15.
Thames, do sul a 16.
Victoria, da Europa a 16.
Moorish Prince, de Nova York a 17.
Tennyson, de Nova York a 18.
S. Francisco, do nort a 20.
Clyde, da Europa a 21.
Mira, de Liverpool a 21.
Oropesa, do sul a 23.
Oropesa, do sul a 23.
Electrician, de Liverpool a 24.
Crefeld, do sul a 28.
Magdalena, do sul a 30.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Abril
Manáos e esc. *Brazil*, hoje ás 4 horas.
Amarração e esc. *Beberibe*, amanhã ás 4 h.
Santos e esc. *Petropolis*, a 12 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 13 ás 12 horas.
Bremen e esc. *Aachen*, a 14 ás 4 horas.
Bahia e esc. *Jaboatão*, a 15 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Victoria*, a 16 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Thames*, a 16 ás 12 h.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 21 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Oropesa*, a 23 ás 12 horas.
Bremen e esc. *Crefeld*, a 29 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Magdalena*, a 30 ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 31 ás 12 horas.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Gram-Pará*, varios generos
Vapor nacional *Fortaleza*, v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *Itabira*, varios generos.
Vapor nacional *Guarany*, varios generos.
Vapor inglez *Heliopes*, v. generos.
Vapor inglez *Actor*, varios generos.
Vapor inglez *Capella*, v. generos.
Palhabote nacional *Helena*, xarque.
Lugre brasileiro *Temerario*, vazio.
Lugre inglez *Aureola*, bacalhão.
Lugre inglez *J. Percy Bartram*, breu.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Lugre inglez *Luarca*, kerosene.
Lugre russo *Regulus*, carvão.
Barca portugueza *Activa*, carvão.

NAVIO ESPERADO
Earshall, de Antuerpia.

DIA 9. — ENTRADAS
Aracajú e esc., 4 dias, vapor nacional *Jacuhype*, de 328 tons., commandante J. Bosck, equipagem 30, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.
Natal, 18 horas, vapor inglez *Actor*, de.... 1059 tons., commandante C Metherton, equipagem 27, carga varios generos: a Julius von Sohsten.

SAHIDAS
Santos e esc. vapor inglez *Tamar*, commandante W. Trigge, carga v. generos.
Manáos e esc., vapor nacional *Planeta*, commandante F. Almeida, c. v. generos.

PASSAGEIROS
Sahidos para o sul no vapor nacional *Espirito Santo*, em 8 do corrente:
MACEIÓ—H. Gonçalves.
BAHIA—Roberto Guimarães, d. Branca de Lima, Francisco Santos, d. Maria Santos, Francisco Xavier, Antonio Arruda, d. Emilia Arruda, d. Delphica Araujo, d. Maria L. de Castro, J. Joanna Pereira e 1 menor, Claudino Oliveira, Oscar Araujo, Alberto Carmo, L. Piper, Eurico M. Mattos, Fritz Wattengerge, Alberto Machado, Gonzalo Albarrama, Luiz Gentil, D. Campbell, Maria H. Correia de Araujo e 1 menor, Leopoldo P de Mello, Oscar Silva, Pedro F. Lina, Caetano Alves, Antonio Tavares, Joaquim Andrade, Maria da Conceição, Maria Bernarda, Sulkina Anjos, Julia Rodrigues, Francisca Rodrigues, Silverio Lima, Antonio Marques e Theophilo Soares.
RIO—Antonio B. Filho, José de Mello, Agnello S. Mello, Arthur Tavares, W. Kohrtz, José Antonio Carvalho, Olyntho da Silveira, Manoel M. Taborda, Antonio de Sá, Guilhermina de Sá, Joanna Leite, Aristides D. da Rosa, sua senhora, 2 marinheiros, 7 voluntarios e 1 corneteiro.
—Chegados do sul no vapor nacional *Jacuhype*, em 9 do corrente:
ARACAJU—Horacio Bittencourt e Felisamina Ferreira.
PENEDO—D. Maria José, d. Ismenia dos Santos e Christina Maxima.
MACEIÓ—José Machado, coronel Antonio U. de Carvalho, Anna S. Gusmão, Sebastião de Lima, Horacio de Mello e Maria Magdalena.

BANCO DAS CLASSES

CAPITAL	300.000$000
FUNDO DE RESERVA	19.000$000

BALANCETE EM 30 DE MARÇO DE 1904.

ACTIVO		
Emprestimos a funccionarios federaes	207:722$390	
Idem estaduaes	79:764$240	
Idem municipaes	21:691$300	
Idem diversos	93:022$300	
		402:200$230
Caução no Thesouro do Estado		10:000$000
Valores depositados		62:000$000
Moveis & Utensilios		10:215$600
Caução da Directoria		30:000$000
Diversas contas		21:586$150
CAIXA:		
Em conta corrente no London & River Plate Bank, Limited e em moeda corrente		113:180$680
		649:182$660

PASSIVO		
Capital		300:000$000
Fundo de reserva	19.000$000	
Lucros suspensos	331$170	
		19:331$170
Carteira Economica		19:040$600
DEPOSITOS:		
Contas correntes de movimento	11:022$300	
Idem c/ aviso e a prazo fixo	10:000$000	
Conta de peculio	149:428$990	
		170:451$290
Diversas garantias		92:000$000
Diversas contas		47:346$400
Dividendos ns. 1, 2, 3 e 4 saldo a pagar		1:013$200
		649:182$660

S. E. & O.
Pernambuco, 9 de Abril de 1904.
J. A. Pereira de Lyra, DIRECTOR GERENTE.
Joaquim C. R. Magalhães, CONTADOR.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Por deliberação da ultima Assemblêa Geral ordinaria são convidados os srs. accionistas a reunirem-se em Assemblêa Geral extraordinaria para reforma dos Estatutos, no dia 12 do corrente, a 1 hora da tarde no escriptorio da Companhia á rua Marquez de Olinda n. 6.
Recife, 7 de abril de 1904.
O director secretario,
José João de Amorim.

ILEGIVEL
MUTILADO